O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV | ASSIGNATURAS: Anno..... 30$000 | Semestre.. 16$000 | Extrangeiro e Estados do Norte, 50$ | SÃO PAULO—Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1906 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 623 | NUM. 4600

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 17 1|4 para março e 18 1|2 para setembro; Hamburgo, a 38 1|4 para março e 39 1|2 para setembro; Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

Ao meio-dia: Havre, inalterado; Hamburgo, baixa parcial de 1|4; Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de baixa.

—

JUNDIAHY, 13

Foram recebidas hoje, durante o dia na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 3.748 saccas de café, sendo 4.289 saccas despachadas para Santos e 1.438 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 13

Mercado, firme.
Base, 3$800.
Vendas, 10.402.

—

Vendas em 12 de fevereiro de 1906

Estados-Unidos, fechado.
Havre, 34.000.
Hamburgo, 5.000

—

Café embarcado em 12, 12.106.
Café despachado, 12.898.

—

Café baldeado no dia 13:
Na Paulista, 6.024 saccas.
Na Sorocabana, 3.019.
Campo Limpo, 519.
Braz, 170.
Fary e S. Paulo, 1.612.
Total, 11.164.

—

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 113.095.
Desde 1º de julho, 5.916.530.

—

Entradas 13—2—06:
Entrada, 9.750.
Desde 1º do mez, 115.949 saccas.
Desde 1º de julho, 5.949.905 saccas.
Stock, 1.048.674 saccas.
Média, 8.049 saccas.

—

Pauta, 450 réis.

—

Na Companhia Registradora, foram vendidas 2.000 saccas.

—

Em egual data de 1905:
Entradas do dia, 22.789 saccas.
Desde 1º do mez, 117.218.
Desde 1º de julho, 6.440.999.
Stock, 1.509.097.
Média, 9.016.
Base, 4$000.
Cambio, 13 23|32.
Saldidas, —.
Café baldeado, 45.441 saccas.
» embarcado, 29.296 saccas.
» despachado, 65.087 saccas.

—

RIO, 13

Entradas em 12: 3.524.
Desde 1º do mez, 30.185.
Desde 1º de julho, 2.296.697.
Embarques em 12: 2.070.
Mercado, calmo.

Sahiram os vapores:
13—Norte—«Provence»
14— » —«Surilleigh»

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 12 de fevereiro de 906

Havre, 47 1|4, 48 1|4.
Hamburgo, 38 1|4, 39 1|2
Estados Unidos, feriado cotação.
Disponivel, feriado typo 7.

—

Aberturaveis 12 de fevereiro de 1906

Havre, 47 1|4, 48 1|2.
Hamburgo, 38 1|4, 39 1|2.
Estados-Unidos, inalterado 5 pontos de baixa.

—

Ao meio-dia de 13 de fevereiro de 1906:
Havre, inalterado.
Hamburgo, baixa parcial de 1|4.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo e P. Chaves	690	scs.
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*	3.179	»
Baldeadas em Jundiahy para *S. P. R.*	379	»
Total	4.238	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 12 DE FEVEREIRO

Secção Sorocabana

Café em carros	12.235 saccas
Café em armazens	1.503 13.738

Secção Ytuana

Café em carros	1.830 saccas
Café em armazens	1.114 2.944

Rendimentos fiscaes

Recebedoria:

Exportação	31:228$310
Impostos	690$00
Estampilhas	198$400
Total	31:928$810

—

Em egual data de 1905:
Rendeu 197:171$371.

—

Alfandega:

Papel	28:768$200
Ouro	17:197$003
Consumo	7:561$500
Verba	562$748
Licença	210$000
Estampilhas	558$000
Total	54:549$023

—

Em egual data de 1905:
Rendeu 192:998$122.

—

Vales ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:

London Bank	17 1|16
River Plate	17 1|16
Commercio e Industria	17 1|16
Banco Allemão	17 1|16
Taxa de Cobrança	17 3|16

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Naumann Gepp & Comp.	19:440$000
Holworthy Ellis & Comp.	3:037$500
Baldwin & Comp.	2:430$000
Mc. Laughlin	2:430$000
Nossack & Comp.	1:822$000
Krisck & Comp.	736$200
Diogenes Ferreira & Cintra	607$500
Prado, Lima & Comp.	607$500
Barberis Monesi & Comp.	358$000
Victor Brethauer & Comp.	198$000
Americo Martins & Irmãos	
Poyares	128$000
F. Carmo	80$000
C. P. Vianna	80$000
Zerrenner Bülow & C.	76$800
J. A. de Caldas Filho	26$430
Companhia Mechanica	26$430
J. Paulo da N. Torres	26$200
Nathan & Comp.	18$000
Diversos	800$

O CAMBIO

Hontem, com excepção do Banco Commercio e Industria, que affixou em sua respectiva tabella a taxa de 17 1|4, os demais estabelecimentos bancarios adoptaram a de 17 3|16.

—

Foi adoptada hontem, na abertura do nosso mercado de cambiaes, pelos estabelecimentos bancarios, a cotação de 17 1|4, taxa esta que, momentos depois, era modificada nos bancos inglezes para 17 7|32.

A's 11 horas da manhã, sómente o Banco Commercio e Industria e o «Banco Commerciale Italiano» é que saravam na base de 17 1|4, pois os outros bancos não acceitavam ofertas acima de 17 7|32.

Ao meio dia, o «London and Brasilian Bank» e o «London and River Plate Bank» negociavam a 17 3|16.

A's 2 horas da tarde, tornou-se geral a cotação de 17 1|4.

A's tres horas da tarde, o «Banco Commerciale Italiano» offertava papel prompto a 17 5|16, taxa esta que, ás 4 horas da tarde, era quasi que geral.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 17 3|16 a 17 5|16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland», «London and River Plate Bank» e «Banco Italiano del Brasile» e casas de cambiaes, ao preço de 1$235.

—

A' taxa de 17 7|32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 13$088, o franco, $551, o marco, $684.

A' vista, 17 3|32, a libra vale..... 14$040, o franco, $508, o marco, $669, a lira, $479, em réis fortes, $398, e o dollar, 2$091.

Valorisação do café

A INTERVIEW DO DR. CANDIDO RODRIGUES

Em [illegible] *ante-hontem, e reproduziram o Correio e o Estado de hontem, uma circumstanciada informação do dr. Antonio Candido Rodrigues sobre o estado dos trabalhos officialmente emprehendidos para a valorisação do café.*

A boa porta foram bater os nossos collegas da folha vespertina.

Na verdade, nenhum dos nossos homens publicos tem-se dedicado ao estudo desse grave problema economico com maior solicitude e com maior ardor do que o dr. Candido Rodrigues.

E tem elle todos os predicados necessarios para assenhorear-se completamente do assumpto.

Sobram-lhe lucidez de espirito, amôr ao estudo, e conjunctamente com entranhado devotamento ao bem-estar da nossa patria e do nosso Estado, possue elle a exacta comprehensão da responsabilidade do homem publico: Que falta, pois, ao nosso prestimoso conterraneo para que elle possa dar satisfactorio desempenho á transcendente commissão de que o investiu o governo de S. Paulo?

Não por isso, merecedores da maior ponderação todos os conceitos por elle enunciados; muito embora quanto á parte noticiosa, pouco adeantem ás *novidades* da *interview*, as quaes desde cerca de um anno teem estado, mais ou menos, no dominio publico.

Em todo o caso, confirmados agora solennemente estes factos, a sua apreciação não deixa de ter certa opportunidade, uma vez que se vão reunir amanhã na capital federal os delegados dos Estados cafeeiros—para accordarem no plano definitivo da valorisação do café.

E qual ha de ser afinal, esse plano?

Não nol-o disse claramente o dr. Candido Rodrigues, nem teve a lembrança de lh'o perguntar o redactor da *Noticia*.

E' provavel que um e outro dos interlocutores não tenham tratado desse ponto capital, por estar subentendido, na espirita de ambos, que o plano vencedor é aquelle que, salvo differenças accessorias, tem sido divulgado pela imprensa como o projecto official. E' esse o systema conhecido pelo nome de seu iniciador, o systema Siciliano, eliminados, segundo se affirma, alguns perigos delle, e executado directamente pelos Estados, em vez de o ser por um syndicato de grandes capitalistas.

A nossa interpretação não é temeraria. Estava de facto subentendida na *interview* que o plano preferido é o da garantia, pelos Estados, de um preço minimo de 9 a 10$000 por arroba de café, pagando elles esse preço aos productores, caso não n'o pague ou não pague maior, o commercio exportador.

Tanto assim, que todas as perguntas e todas de explicações, basam-se sobre a hypothese daquelle plano.

Examinemos rapidamente algumas das objecções da *Noticia* e a solução que lhes deu o dr. Candido Rodrigues.

Pergunta: «A valorisação não trará grandes compromissos no paiz?»

A pergunta não está formulada com a devida clareza. Todavia, o interviste comprehendeu-lhe o pensamento e lhe respondeu nestes termos:

—Parece-me que não podemos cruzar os braços ante esse consideração do receio de comprometer o paiz. Basta reflectir um pouco para vêr que qualquer compromisso pecuniario que tomemos, para valorisar o café, está garantido pelo proprio café, porque o prejuizo quando muito seria a differença entre o preço actual e aquelle que estabelecessemos. Sob esse ponto de vista não póde haver o minimo receio de que tenhamos um insuccesso, porque o que poderia determinar um fracasso seria a paralysação do consumo. Mas, para isso, seria preciso que levassemos o preço a tal ponto que o consumidor se retrahisse. Não nos esqueçamos que os principaes consumidores do café pertencem á classe operaria. O trabalhador norte-americano não passa sem a sua *pitinguaba* diaria de café. Evidentemente, não podemos garantir ao productor os altos preços de outr'ora, que buttiavam o [illegible] por collocar o producto fóra do alcance dos seus principaes consumidores; pensamos, apenas, em manter um preço entre 9 e 10 mil réis a arroba, preço perfeitamente supportavel por qualquer classe, visto que a differença de 1 centavo a mais ou a menos na venda a retalho, não é que faz o operario deixar de beber o café, tanto mais que o operario americano, nosso maior consumidor, ganha geralmente elevado salario.»

O perigo de uma alta excessiva, se a tentassem os Estados cafeeiros não seria tão sómente o da ruina das suas finanças, seria tambem o da ruina do commerc o do café, com a introducção de succedaneos naturaes ou artificiaes.

Sobre este ponto escreve Leroy Beaulieu pagina desoladora na qual se descortinam as mais temerosas perspectivas...

Será, portanto, de toda a prudencia que, com effeito, como diz o dr. Candido Rodrigues, não haja demasiada ambição de preços altos. Poderia o effeito ser contraproducente.

Perguntou-lhe ainda o redactor da *Noticia*:

«Não seria de receiar uma coligação dos commerciantes extrangeiros contra nós?...

Respondeu o dr. Candido Rodrigues—que não; que mesmo na hypothese de um retrahimento deliberado dos actuaes compradores de café, outros viriam substituil-os, attrahidos pelos lucros deste ramo de commercio, que ha muitos interesses nelle envolvidos, para que se produza de modo permanente qualquer *parada*, por parte dos compradores por attacado, que a quantidade de café produzido fóra do Brazil não excede de quatro milhões de saccas por anno, quando o consumo, portanto, os grandes importadores de café não podem prescindir do café brasileiro. Para sobre elles exercermos pressão alguma, não é necessario que o Estado ou os Estados cafeeiros comprem toda a nossa producção annual; basta que della retenham uma terça parte, ou apenas, quatro milhões de saccas. Immediatamente subirá o preço. Não foram estas as palavras do dr. Candido Rodrigues. Foi, porém, este o seu pensamento, de que damos o resumo. Outro ponto.

Para nós, segundo havemos, por mais de uma vez, externado nestas columnas, o ponto mais delicado deste plano está no *stock* de café que se iria accumulando annualmente e cuja existencia de per si constituiria um elemento de debilidade para a acção da resistencia protecionista do café. Esta consideração sobe de ponto, attendendo-se que tem necessariamente em seu credito um limite intransponivel, a responsabilidade financeira dos nossos Estados cafeeiros.

Pensamos que, neste ponto, nem o intervistante feriu directamente a difficuldade; nem o intervistado a encarou de frente para lhe dar a solução que ella reclama, sob o seu duplo aspecto economico e financeiro.

Talvez a uma replica que mais o *apertasse*, levesse tropicado o dr. Candido Rodrigues, esclarecendo luminosamente o ponto.

Em todo o caso, como, mesmo assim, e concludente a sua resposta e não deixa de nos adiantar alguns esclarecimentos, passemos a reproduzil-a e bem assim todo o dia 8 respectivo:

—Ha objecções tambem, objectou-lhe o redactor da *Noticia*,—que o facto do governo retirar do mercado essa quantidade, não poderia influir no preço, visto que será sempre café existente, livivel no mundo...»

Resposta:

—Isso na hypothese de que o governo fosse obrigado a dispor desse café, hypothese que esta abatada pelos recursos de que o governo estará apparelhado...

—O governo, aliás, tem todo o interesse em concertar esse café nos seus depositos...

—Naturalmente. A unica hypothese admissivel seria a do governo ter de collar esse café por um preço insignificante acima do minimo garantido. Nesse caso estará no seu papel; o governo não faz a operação para ganhar, antes para garantir ao productor uma remuneração justa do seu trabalho.

—De modo que seria um grande perigo o governo *não suppedar o resultado por muito tempo*... e a situação do Brasil, na opinião de v. exa., garante essa resistencia.

—*Nem ha a menor duvida.*

Os *stocks*, e que até o anno passado (1904-905) se mantinham, já foram violados em perto de 2 milhões de saccas. Os deste anno, (1905-1906), provavelmente serão bem[illegible]

E se não fosse esta grande safra que se nos antolha, muito mais rapidamente do que suppomos estaria restabelecido o equilibrio. Esta safra grande que vem é que nos demora um pouco o desejado triumpho.

Trata-se na *interview* de varios outros pontos interessantes e de questões de actualidade para a solução da crise da nossa lavoura.

Pela publicidade que têm tido estes assumptos e como de facto pouco adiantam, emquanto novidades, abstemo-nos de commental-os.

Não devemos, portanto, encerrar estas linhas sem nos congratularmos com os nossos collegas da *Noticia* pelo tento que acabam de lavrar com este bello serviço da sua reportagem.

Gazetilha

NOTA DO DIA

A não ser um telegramma, procedente de Caracas, dizendo que a policia descobriu uma conspiração contra o general Castro, pretendendo-se assassinal-o, não houve mais nada que pudesse chamar a attenção do publico.

As enchentes, em Juiz de Fóra e em Campos, vão diminuindo pouco e pouco. Sómente nos resta a pavorosa noticia dos duzentos frades que partiram de Cadiz com destino ao Brasil.

Instrucção publica

Auctorisou-se:

O director do grupo escolar de Campinas a reabrir as aulas daquelle estabelecimento, depois de ultimados os reparos por que está passando o respectivo predio;

o director do grupo escolar de Atibaia a crear mais uma classe supplementar no 1º anno da secção masculina daquelle estabelecimento.

—Declarou-se ao director da escola complementar de Piracicaba que o sr. Roberto Rodrigues Ferreira, ex-alumno daquella escola, poderá, independente de novo exame de sufficiencia, ser admittido á matricula.

—Communicou-se:

Ao director da escola complementar de Campinas que a alumna daquelle estabelecimento Maria Mendes Caetano, foi dispensada do pagamento da taxa de matricula;

Ao director da escola complementar de Piracicaba que foram dispensados do pagamento de taxa de matricula os alumnos daquelle estabelecimento Maria Benedicta Alves, João Borges de Sampaio e Maria Sampaio.

Licença

Concedida, pelo sr. dr. secretario do Interior:

de 30 dias, a d. Luiza Lacerda Las Casas, professora da escola mista de Guaratinguetá.

Tabellionato de Caçapava

O juiz de direito de Caçapava vai informar o requerimento do 2º tabellião de notas e annexos daquella comarca, sr. José Pedro Marcondes, pedindo seis mezes de licença em prorogação.

Nova Estrada de Ferro

O intendente e mais membros da Camara Municipal de S. Sebastião officiaram ao dr. Jorge Tibiriça, presidente do Estado, pedindo-lhe a execução da lei n. 122, de 29 de julho de 1896, que auctorisa o governo a abrir concorrencia para a construcção de uma estrada, de seco, que, partindo por Tamoate, se dirija a S. Bento de Sapucahy, nos limites de S. Paulo com Minas.

Valorização do café

Os drs. João de Faria e Alfredo Indelho passaram á Associação Commercial de Santos o seguinte telegramma:

«Commissionados pela Lavoura, seguimos amanhã para o Rio, pelo vapor *Petropolis*, afim de assistir a assignatura do convenio sobre o café.

Temos a subida honra de convidar essa digna Associação a mandar, junto de nós, um representante.

Saudações»

Os drs. João de Faria e Alfredo Indelho, conferenciaram, hontem, com o sr. secretario da Fazenda a tal respeito.

—Em uma carta dirigida, hontem, ao *Diario Popular*, o sr. dr. Alfredo Ellis, senador federal por este Estado, pedindo um ponto da *interview* que deu o sr. dr. Candido Rodrigues aos redactores de um collega da tarde sobre a valorisação do café.

O dr. Ellis mostra que a s. s. cabe a precedencia no tratar dessa questão no Congresso Federal, apresentando o projecto inicial, em 1º de julho de 1903.

Inspectoria do Ensino

Transmittiu-se ao sr. secretario do Interior o termo de exame a que se submetteu o professor Antonio Raggio Sobrego, desta capital.

—A Inspectoria de Ensino transmittiu ao sr. secretario do Interior um officio de director de grupo escolar de Araraquara, propondo a nomeação de d. Alzira de Carvalho para o cargo de substituta effectiva deste grupo, na vaga do sr. Salvador Rocco, que foi nomeado para a escola do bairro do Retiro, em Ribeirão Preto.

Horto Agrario

O encarregado do Horto Agrario Tropical de Cubatão foi auctorisado a despender 10$000 com o custeio daquelle horto, no corrente mez.

Contratos approvados

Foram approvados os seguintes contratos celebrados pela Superintendencia de Obras Publicas:

Com Eugenio Perez Otzores, para as obras de reparação da cadeia de S. José do Morro Agudo; com a Camara de Iguape, para o serviço de passagens em canoa e balsa sobre o rio Ribeira, na Barra de Ribeira de Iguape; com Manoel Candido Cardoso, para o serviço de passagens em balsa sobre o rio Mogi-guassú, com Eugenio Perez Otzores, para a execução de obras de um muro de tecto, tanque de lavagem, pintura e caiação da cadeia de Nuporanga.

Permuta de cartorios

Transmittiu-se ao Tribunal de Justiça o requerimento em que os tabelliães de notas e annexos de Taubaté e Sorocaba, srs. Martiniano José Soares e Arthur Gomes solicitam auctorisação para permutarem os respectivos cartorios.

Consul allemão

Deixou, hontem, o cargo de consul allemão nesta capital o sr. H. Trost, que foi substituido pelo sr. Filigel.

Esses senhores foram hontem á palacio, sendo recebidos em audiencia especial pelo sr. dr. presidente do Estado.

O sr. H. Trost agradeceu então ao dr. presidente do Estado as attenções que s. exc. teve para com elle durante o tempo que esteve como consul e apresentou-lhe em seguida o sr Filigel.

Do palacio dirigiram-se ambos, com o mesmo fim, á chefia de policia e secretaria da Justiça.

Policia Sanitaria

Como se sabe, no principio do corrente anno, foi assignado o decreto que instituia, em todo o Estado, a policia sanitaria, medida essa de grande alcance, pois, desse modo, o serviço de hygiene fica circumscripto a todo o nosso Estado.

O Estado, segundo esse decreto, ficou dividido em 14 districtos, sendo que o da capital fôra subdividido em 12 circumscripções.

Com aquelle decreto ficaram suspensos todos os inspectores sanitarios que estavam em exercicio, sendo nomeados, por decreto que foi hontem assignado, para as circumscripções e districtos, que damos em seguida, os seguintes srs.:

1º Districto (capital e immediações):

1ª circumscripção—Norte da Sr. dr. José Bento de Paula Souza;

2ª—Sul da Sr. dr. Paulo Bourroul.

3ª—Villa Mariana: dr. José Teixeira Mendes.

4ª, 5ª e 6ª—Braz: drs. José Ferreira Garcia Redondo, Saturnino Simpindo de Salles Veiga e Affonso Azevedo.

7ª—Belenzinho, Penha e S. Miguel: dr. Francisco de Almeida Cavalcante.

8ª e 9ª—Consolação: drs. Victor Godinho e Antonio Evaristo Bacellar.

10ª e 11ª—Santa Ephigenia: drs. Gregorio da Cunha Vasconcellos e Alcino Braga.

12ª—Santa Cecilia e O: dr. Balthazar Vieira de Mello.

13ª—Os outros municipios do districto: dr. Augusto Muniz Pacheco.

2º Districto

Drs. Guilherme Alvaro, Tolentino Filgueiras, Miguel Archanjo de Paula Lima e Francisco Reis.

3º Districto

Drs. Octavio Marcondes Machado e Benigno Emygdio Ribeiro.

4º Districto

Dr. José Luiz Faria Rocha.

5º Districto

Dr. João Chaves Ribeiro.

6º Districto

Dr. Manoel Francisco da Rocha.

7º Districto

Dr. Ezequiel Candido de Souza Brito.

8º Districto

Dr. Joaquim Antonio de Moraes Dantas.

9º Districto

Dr. Antonio Emygdio Ribeiro.

10º Districto

Dr. Miguel de Barros Penteado.

11º Districto

Dr. Eduardo Lopes da Silva.

12º Districto

Dr. Ascanio Villas Bôas.

Dr. Antonio Francisco de Vasconcellos.

14º Districto

Dr. Manoel de Araripe Sucupira.

—O dr. Clemente da Cunha Ferreira foi nomeado inspector sanitario para superintender o serviço de inspecção de amas de leite e conductores de lactantes.

Grupo escolar do Rio Claro

Communicou-se ao sr. secretario da Fazenda que se dispensado o servente do grupo escolar do Rio Claro, José Oliveira Franco, no dia 2 do corrente e contratado para substituil-o, Martinho José Ribeiro, que entrou em exercicio naquella mesma data.

Dr. Ferreira Ramos

Para substituir o dr. Francisco Ferreira Ramos, lente da Escola Polytechnica, durante a commissão que lhe foi confiada pelo governo, na Europa, foi nomeado o dr. Edgard Egydio de Souza.

Aposentadoria de professor

Transmittiram-se ao sr. dr. secretario da Fazenda, os papeis referentes á aposentadoria do sr. Antonio Annno da Silva, adjunto do grupo escolar de S. Sebastião.

Collecção de relatorios

O director da secretaria do Interior sectoria do director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, em nome do sr. secretario, que remettesse a Directoria Geral da Viação no dia de janeiro, uma collecção dos relatorios da mesma secretaria.

Officios despachados

pelo sr. dr. secretario do Interior

dos grupos escolares de S. Luiz do Paraitinga e da Liberdade—«A Directoria do Serviço Sanitario».

do vigario geral do Bispado, pedindo copia do registro de terras da capella dos Perdões, no municipio de Nazareth—«A' Repartição de Estatistica e Archivo do Estado».

do prefeito do Alto Turiuú, pedindo diversas publicações officiaes—«Signal despacho».

Quantias creditadas

Pela Secretaria do Interior:

de 1:000$000, ao chefe da Commissão Sanitaria de Santos, de Guilherme Alvaro, pelas despezas feitas em dezembro ultimo.

—Vão ser creditadas no thesouro as seguintes quantias:

6:000$000, ao chefe da commissão geographica e geologica, pelas despezas feitas com a turma do Rio Peixe;

59:156$641, a Ernesto José Nogueira, pelo pagamento de despezas feitas com o serviço de exgottos de Santos, em dezembro ultimo;

7:000$745, a Augusto S. Cardoso;

7:286$381, ao engenheiro Lindolpho de Matos;

6:000$200, a José Luiz Coelho;

3:056$700, a Pedro de Mello S. Junior;

600$000, ao engenheiro E. Mendes Gonçalves.

Porteiro da secretaria da Justiça

Requisitou-se da secretaria da Fazenda o adeantamento de 500$000, ao porteiro da secretaria da Justiça, para occorrer ao pagamento de despezas a seu cargo.

Fornecimento de ranchos a praças

Foi acceita para o fornecimento de ranchos ás praças do destacamento de Santos, a proposta de Antho de Moura.

Licença

Foram concedidos 15 dias de licença á praça do 3º batalhão Hermenegildo Augusto Ferreira.

Officio em concurso

O *Diario Official* vai publicar editaes, pondo em concurso o officio de partidor, contador e distribuidor de Piraju e o de escrivães de paz dos districtos de Cunha e de Santa Cruz do Palmital.

Pagamentos

Regularisados pelo sr. dr. secretario do Interior:

de 30$, aos fornecedores do Instituto Serumtherapico; de 17$, ao director do grupo escolar de Serra Negra; de 10$000, aos fornecedores da Escola Complementar de Piracicaba; de 75$000, a directora do grupo escolar *Marco Jose*; de 90$, ao director do grupo escolar da alameda do Triumpho; de 50$000, ao director do grupo escolar de Jacarehy.

—Regularisados pelo sr. dr. secretario da Justiça:

1:050$, a Gustavo da Cunha Caldeira; de 1:100$, a Francisco Fernandes de Almeida; de 40$, a José Borges de Figueiredo; de 81$, á Administração dos correios da capital; de 151$, a Azevedo Sampaio.

—Regularisados pelo sr. dr. secretario da Agricultura:

21:000$, a Palmenio T. da Fonseca; 270$000, ao engenheiro Horacio Rodrigues; 24$157, a Francisco L. de Camargo; 24$48, a Gastão de Almeida e Silva; 11:[illegible]$000, a Camara de Lavrinhas; 1:000$240, ao engenheiro José Clemente Vicente Neto; 854$758, a Bento R. Queiroz.

Inspecção a collectorias

Foi designado o inspector de Fazenda Manoel Alves da Silva, para inspecionar as collectorias federaes no Estado de S. Paulo.

Estradas de Ferro Noroéste

Ao chefe da fiscalisação da rêde de Viação ferrea de S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz, auctorisou-se a acceitar os estudos preliminares ab o Rio Paraná, ora apresentados como estudo de reconhecimento, pela Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil.

Procuradoria da Republica

Foi nomeado o sr. Alfredo de Moraes Sales ajudante do procurador da Republica, no municipio de Mineiros.

As inundações

Encontramos no *Jornal do Commercio* estas noticias:

O sr. dr. Lauro Müller, ministro da Industria e Viação, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

S. João d'El-Rei—«Acabo de examinar a linha desde Sitio até S. João d'El-Rei, os vestigios deixados pelo rio são de uma enorme enchente que levou a linha em muitos pontos, derribando em outros até um metro e setenta centimetros. A linha está com muitos pontos bacos, mas já foram feitos os reparos que permittem as aguas. O trafego foi restabelecido com segurança. Continuo viagem amanhã, conduzindo jangadas para vencer a linha nos pontos cobertos de agua. Igual em deante ainda está suspenso o trafego.—*Louis Brandão*, inspector da estrada.»

[illegible] Estrada, percorri ante-hontem e hontem toda a linha, examinando os serviços em reparação que estão atacados convenientemente e muito adeantados.

O trafego dos expressos em correspondencia com os trens do ramal de Campanha será restabelecido no sabbado proximo, podendo, então, a Estrada de Mazzanino conduzir os passageiros no mesmo dia ás estações de Aguas—*Luz*, fiscal da Minas e Rio».

—Do nosso correspondente em Campos recebemos os seguintes telegrammas:

Campos, 12—«O rio Paraíbuna vasou ate as 2 horas da tarde, estacionando a essa hora. As ruas baixas continuam ainda inundadas. Os desabamentos dos predios continuam, bem assim a quida de muros.

A Prefeitura tem enviado generos alimenticios para serem distribuidos pelas victimas das inundações dos districtos ruraes.

O Prefeito desta cidade mandou hoje o vapor Cimbaoy levar generos alimenticios de negociantes de S. Fidelis, onde havia escassez e aproveitou a occasião para mandar distribuir generos alimenticios pelos moradores ribeirinhos ao Paraíbuna.

Hontem o mesmo vapor foi a Muriahé e amanhã era novamente levando generos alimenticios para distribuição.»

Campos, 12—«Está chovendo desde 2 horas da tarde.

E' pensamento do sr. presidente do Estado prorogar por mais 30 dias o prazo para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, sem multa.

S. exa. escreveu tambem em aconselhar as municipalidades das cidades ribeirinhas inundadas a decretarem isenção de impostos da decima urbana, esgotto e aguas por tres annos aos predios que forem construidos.

O sr. presidente do Estado regressou hoje para a Capital, seguindo em trem da estrada de ferro até a estação de Vrunahy, onde chegou após 16 minutos de viagem.

S. exa. seguiu em companhia de sua esposa.»

Collector federal

Foi nomeado o sr. Alfredo Augusto da Rocha collector federal em Belem do Desaralado.

A industria assucareira

Remetteram-se ao dr. Joaquim Ignacio Tosta para serem presentes á commissão incumbida de estudar a situação da industria assucareira no Brazil uma copia da nota do Ministerio dos Negocios Extrangeiros da Belgica á nossa Legação em Bruxellas, tratando da ultima reunião da commissão permanente dos assucares e a edição definitiva das actas das sessões da mesma commissão, documentos esses enviados a este Ministerio pelo das Relações Exteriores.

Pedido de recibos

A Secretaria do Interior reiterou á Camara de Fartura o pedido de recibos de moveis despachados em 16 do mez passado e até esta data não accusados.

Officio de agradecimento

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Justiça, dirigiu o seguinte officio ao dr. Jeronymo de Azevedo, director da Bibliotheca Publica do Estado:

«Accusando o recebimento do officio n. 8, de 9 do corrente, cabe-me agradecer-vos a gentileza que tivestes em mandar collocar na sala n. 3, dessa Bibliotheca, o meu retrato, junto aos dos fundadores desse estabelecimento, drs. Bernardino de Campos e Cesario Motta, e dos meus antecessores na pasta do Interior, drs. Alfredo Pujol, Olmo Bueno e Bento Bueno.»

Promotoria de S. Bento de Sapucahy

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de S. Bento de Sapucahy, bacharel Rodrigues Romeiro.

Requerimentos despachados

Pelo sr. dr. secretario do Interior:

De Joaquim Miguel Dutra e Felisbina Germana de Almeida, pedindo dispensa do pagamento da taxa de matricula—Sim; de Alfredo Guedes Lopes—Sim, mediante recibo; de Thereza Lacava—Sim, mediante recibo; do dr. A. Ildefonso da Silva, pedindo a impressão no *Diario Official* da *Gazeta Juridica*—Ao director do *Diario Official* para attender, mediante a condição estabelecida no art. 43 da lei n. 984, de 23 de dezembro de 1905; de Benedicto Mendes Gonçalves, Arnaldo Leal e Guilda de Rezende, sobre inscripção—Inacrevam-se; de d. Madina Ferreira de Paula—Complete o sello; de d. Maria de Lourdes de Oliveira Franco—Indeferido, por ter o municipio 23 escolas providas; de Antonio de Arruda Ribeiro—Indeferido, por não haver alumnos; de d. Alice de Campos, pedindo inscripção—Indeferido; de d. Elisa Silveira—Justifique. Dem-se conhecimento á secretaria da Fazenda.

—Pelo sr. dr. secretario da Agricultura:

de Alfredo Bandeira da Nova—Deferido.

Fizeram-se as devidas communicações.

de Miniale Andrea, pedindo o lote n. 16 e Rosseti Ulisse pedindo o lote n. 43.

Rosseti Humberto, o lote n. 14 da secção Arthur Nogueira—Ao sr. Henrique Ribeiro, para informar.

de Carlos Nordstrom, pedindo prorogação de prazo para pagamento da 2ª prestação do lote 132 *Nucleo Conde por Salles*—Indeferido.

de Christiano Guilherme Martins, pedindo o lote n. 30 da Ilha Parriquera Mirim, do Nucleo Colonial Parriquera-Assú—Fica o lote concedido por 158$100, si o requerente, no prazo de 90 dias, exhibir nesta secretaria o respectivo certificado de pagamento.

de João Ponsononi, pedindo o lote n. 25 da Ilha Cremona, do nucleo colonial Parriquera-Assú—Fica o lote requerido por 200$, si o requerente exhibir nesta secretaria no prazo de 90 dias, o certificado de 1ª prestação de 100$ pelo menos, podendo o restante ser pago em 2 prestações em 31 de dezembro e em 31 de agosto de 1907.

de Julius Misslack, pedindo um lote para habitar e lavrar, no nucleo *Jorge Tibiriça*—Deferido, designado o lote 122 do nucleo colonial *Jorge Tibiriça* no valor de 1:500$ e que poderá ser occupado pelo requerente até 31 de julho do corrente anno, data em que deverá ser feita a 1ª prestação de 300$, para receber o titulo provisorio.

de João Bleicher, pedindo o lote n. 22 da secção Arthur Nogueira—Indeferido.

Entrega de peculio

Foi assim despachado o requerimento em que o sentenciado Victhiano [illegible] colio a que fez jus na Penitenciaria.

«O supplicante só pode receber o peculio a que tem direito, depois de cumprir a pena a que foi condemnado.»

Grupo escolar de Pirassununga

Por acto de 12 do corrente foi nomeado o sr. Archimedes de Oliveira para exercer o cargo de porteiro do grupo escolar de Pirassununga.

Nomeação de professora

Foi nomeada, por acto de 10 do corrente, a professora normalista d. Elvira Elia de Medeiros para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar do Carmo.

Hospital de Isolamento

O director do Hospital de Isolamento foi auctorisado a despender a quantia de 1:000$ com a acquisição de varios objectos alli precisos.

Aviso

O sr. secretario da Agricultura expediu o seguinte aviso á Superintendencia de Obras Publicas:

«Attendendo á conveniencia de estabelecer, junto ás obras de importancia, um fiscal permanente, afim de assegurar não só a boa e fiel execução dos projectos como tambem o cumprimento das ordens do engenheiro que, por parte dessa Superintendencia, tenha a seu cargo o serviço,—declaro-vos que fica designado o sr. Affonso de Albuquerque para fiscalisar a construcção do grupo escolar de Caçapava.

Esse fiscal e outros que de futuro sejam designados trabalharão de accordo com as instrucções do engenheiro, e, sob pena de serem dispensados, deverão estar á testa do serviço diariamente, residindo na localidade das obras, de onde não poderão sahir sem especial licença deste secretariado, percebendo a porcentagem de 10 por cento sobre a quantia pela qual o serviço seja contratado.»

Adeantamentos

Vão ser adeantadas pela secretaria da Agricultura as seguintes quantias:

16:000$, ao chefe da commissão geographica e geologica, para occorrer ao pagamento das despezas daquella commissão, em janeiro ultimo;

5:000$, ao professor J. W. Hart, para pagamento de despezas a seu cargo, em janeiro ultimo;

3:500$, ao engenheiro Jonas Novaes, para occorrer as despezas de custeio e trafego da linha telegraphica de Barare em janeiro e fevereiro;

1:000$, a José Corrubolo, para occorrer ao pagamento de despezas de custeio do Horto Agrario Tropical de Cubatão, em janeiro e fevereiro;

400$, ao engenheiro Eduardo Kiehl, para occorrer ao pagamento da despesa com as obras de concertos no telhado da cadeia de Piracicaba;

150$, a J. Gomes de Araujo, para a compra de passagens a immigrantes que vão ser repatriados.

Relatorio do secretario da Agricultura

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura officiou ao chefe da Commissão de Saneamento de Santos, recommendando seja enviado, com a maxima urgencia, á Secretaria da Agricultura, o relatorio daquella Commissão, correspondente ao anno findo, afim de servir de base ao relatorio que, por esse secretario, tem de ser apresentado ao sr. dr. presidente do Estado:

ao encarregado do aprendizado agricola *João Tibiriça*, no m

Que ameaça!

Vai começando desde já o grande fluido dos dias carnavalescos.

E' um barulho por essas ruas que fontenia nihita gente, que atordôa, que martyrisa as pessôas pacatas, amigas da bôa vida num cantinho socegado, silencioso, na roça, por exemplo, ouvindo apenas o triar sonoro do passaredo pelas frondes, o canto choroso e triste da juriti na matta: experimentando toda a poesia da vida campestre, sem essa algazarra numa grande cidade dos pequenos que apregôam jornaes, dos vendedores ambulantes de celestas, vassouras, frangos, tomates, fructas, hortaliças e muitas outras coisas que se vendem pelas ruas, desde as primeiras horas da madrugada, quando começam os bondes por sua vez a despertar os que dormem com as fortes pancadas das suas campainhas.

De mistura com tudo isso começam agora os foliões carnavalescos com os seus ensaios de pacoadaria em grandes bombos, cujo barulho não os perturba, mas deixa cheia de uma zoeira infernal a cabeça dos que não estão acostumados com essas coisas.

Mas elles fazem muito bem em se divertirem, que os tempos estão para isso. E quem não quizer assim que vá sahindo, se puder, em busca dos sitios socegados do interior, longe desta vida movimentada, gozando das delicias de um bom clima.

Eu é que não me incommodo com todo esse barulho. Vou vivendo por aqui como vive muita gente, um dia mais alegre, outro dia mais triste, mais cheio de tedio; mas vou vivendo sem me afordoar o barulho das ruas e dos carnavalescos.

Mas todo esse barulho não é nada.

O peior barulho é o que nos desinquieta o espirito:—é o barulho das vozes que protestam, que gritam contra factos que nos possam prejudicar. E' o barulho afinal que já estão fazendo por ahi diante da grande calamidade de que estamos ameaçados.

Temos soffrido tanto nestes ultimos tempos!

Primeiro foi a pragа de gafanhotos que em grandes nuvens ameaçadoras cahiu sobre a lavoura encarecendo os generos de consumo; depois, foram os grandes desastres que levaram uma porção de vidas preciosas; e, ainda agora, são as inundações em cidades do Rio de Janeiro e de Minas, onde os grandes e caudalosos rios transbordam empobrecendo os ricos e desgraçando os pobres.

E para mal dos nossos pecados nos atterram com a nova de terem embarcado para o nosso paiz uns duzentos frades pelo menos.

Minha Nossa Senhora, o que será de nós!

Quem ha que se cale deante de uma ameaça assim!

Será possivel que não se faça barulho, que não se grite para evitar a entrada dessa gente, dessas malandrões que procuram, com todas as forças, [illegible] para o nosso paiz com o unico fim de explorar-o, de perverter os costumes da infancia, desamparada, de impor [illegible] nas finestas aos credulos, aos pobres de espirito!

Não, elles não devem desembarcar. Faça-se barulho, muito barulho, mais barulho do que todos os carnavalescos reunidos, para que os frades não tenham o gostinho de pizar o nosso sólo.

Ninguem os quer por esse mundo, que ninguem ignora o quanto val de hypocrisia nessas almas perversas.

Olhem que um frade desses, um só, é capaz de concorrer para a infelicidade de muita gente.

Imaginem agora duzentos frades dentro desta cidade, arrastando por ahi as suas batinas, o que não farão!

Ouço vozes que clamam contra essa invasão, vozes que muito acertadamente vão fazendo barulho para evitar mais essa calamidade.

Era só o que nos faltava: acolhermos de joelhos, submissos, uma porção de frades, a peior das pragas nestes tempos pavorosos.

Eu aqui estou para fazer côro com os que quizerem protestar.

Sou christão e respeito a religião.

Quando vou á egreja, o meu pensamento não se afasta das coisas santas, dos idolos sagrados que me ensinaram a respeitar na minha infancia; mas, francamente, detesto os frades, que são hypocritas e perversos, que só o mal espalham neste mundo por toda a parte por onde andam.

Uma invasão de frades agora, quando nos sentimos impressionados diante de tantos acontecimentos tristes que nos magôam, seria motivo para augmentar o nosso mal.

Elles são especuladores, são máus.

Não ha dentre os que acompanham a vida dessa gente quem não saiba do que são capazes os frades, quando ficam senhores de uma multidão que se curva reverente diante das suas ideas, que se escravisa ao seu poder.

—Que não queremos frades, devemos gritar com todas as forças, fazendo muito barulho, arcanjando mesmo muitas faias que estejam promptas quando desembarcarem, para que voltem pelo mesmo caminho.

A. M.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—Transcreve a entrevista que teve um collega vespertino com o dr. Candido Rodrigues, sobre valorização do café.

Publica as suas secções costumeiras.

—

«O Estado de S. Paulo»—Figura desta vez faz de alvo o sr. Carlos Garcia, deputado federal eleito, para uma de suas cartas. Não era fora de tempo, essa mudança...

As outras secções de noticias.

—

«Fanfulla»—Na secção *Le giornate* trata da abolição da censura telegraphica para a imprensa da Italia.

Na mesma secção, occupando-se das relações do Quirinal com o Vaticano, diz o seguinte:

«Il Vaticano facendo un concordato con l'Italia perderebbe davvero la indipendenza che ora ha assoluta, e la Casa di Savoia abbandonando l'atteggiamento liberale col quale entrò in Roma contro la scomunica de Papa, giuocherebbe forse una carta [illegible]»

«São Paulo»—Noticiario desenvolvido e alguns trocadilhos de espaniar.

—

«Diario Popular»—Em editorial, o collega acha feliz mas condemna *in-limine* a idea que tem o sr. secretario da Justiça de instituir um curso nocturno facultativo, destinado a officialidade da força policial do Estado. Este curso será de humanidades, noção de direito publico e constitucional.

Lembram os collegas a conveniencia de se crear um curso theorico e pratico, para sargentos e praças, tambem facultativo, no qual fossem ministrados, não ensinamentos de direito publico e codsitutucional, mas leitura, calligraphia, lingua, arithmetica, contabilidade, noções de arte militar, e até mesmo officios.

—Dos seus telegrammas de Paris:

«Despachos de Caracas dizem que a policia descobriu uma conspiração contra o general Castro, prendendo-se assassinal-o.

Os principaes cabeças parecem ter sido presos.»

—

«A Platéa»—O chronista da secção *Hontem e Hoje* trata do caso de Ribeirão Preto, de que se tem occupado os jornaes.

Publica extenso serviço telegraphico e noticiario.

—

«La Tribuna Italiana»—Do seu extenso serviço telegraphico de Roma:

«Communicano da Vienna che l'Austria ha fatto regalo al Negus Menelik di una batteria di montagna.

Detta batteria è stata imbarcata sull'incrociatore *Panther*, che la trasportera fino a Gibuti, di dove una commissione di ufficiali la condurrà sino ad Addis Adeba.

Con questo regalo l'Austria ha voluto rispondere indirettamente al regalo di un'altra batteria, fatto dall'Italia al Montenegro.

Noticia que o sr. Vitaliano Rotellini deixou o lugar de co-proprietario da *Tribuna*.

—

«Avanti!»—Em editorial publica e commenta o regulamento para os colonos da fazenda das Palmeiras, em Bragança.

Telegrammas. *Tra i giornali*, *Cronaca* e as outras secções.

—

«Il Secolo»—Entrou a fazer parte da *familia do Secolo* o sr. Hugo Bassini.

Questa strada! artigo de fundo. As secções habituaes e noticias.

—

«A Noticia»—Simplicio Pimentel constituiu-se em lavandeiro da roupa suja da casa de um tulano Z, que ha dias lhe enviara uma carta dizendo cobras e lagartos da sua sogra delle.

Hontem, o Simplicio, homem educado na escola da equidade, publicou uma outra carta, desta vez da mulher de Z, dizendo da sua sogra justamente o que ouvira dizer da sua mãe, á della.

Reclamações feitas em casa.

O Garra d'Agua tambem participa do bom humor dos collegas.

—

«O Commercio de São Paulo»—*Cartas cariocas* de A. A. *Gazetilha*. *Pelo nosso de cada dia*: Modas. *Mais um aeronauta*, de A. M. *Resenha dos jornaes*. *Codigo Penal*, de J. *Impressões do Rio*. *Echos da Europa*. *Pelo nosso Estado*. Telegrammas. *Através de S. Paulo*.

As modas em Paris

Dizem que *de bas intenções está o inferno cheio*, e, assim, tendo nos tencionado buscar assumpto bonito e interessante para esta chronica, pensilenciando-nos da miseria, da fria de chuvas e lamas, vemo-nos, num grado nosso, impedidos a tratar de coisas por ventura desconhecidas para as mimosas da fortuna, que nos seus bem providos guarda-roupas encontram sempre *toilettes* para todos os casos da vida.

Vamos falar de *toilettes d'intérieur*, ou, antes, em portuguez, de fatos de trazer por casa.

Começamos por emittir a nossa opinião, aliás e felizmente a de muita gente, de que por casa se deve andar tão correctamente vestido como na rua, se bem que com menos luxo e garridice. Tambem pensamos que, em regra, se não deve usar por casa o mesmo fato com que se sáe, sob pena de o vêr adquirir dobras, pregas e *fettins* que lhe dão um aspecto menos fresco e bem conservado. Ha muitas pessôas que têm por uso e costume trazer por casa um vestido, quando já esta deploravelmente estragado e indigno de apparecer na rua. Sem querermos invadir assumpto de educação social, frizaremos, rendido, que desse desleixo ou abandono de muitas senhoras, decorre muitas vezes o afastamento dos maridos e o desmoronar dos *menages*. Sem entrar no caminho da extravagancia e da prodigalidade, ha maneira de se apresentar sempre [illegible] vestida. Admittimos que se use por casa o fato que já não está nas condições de ir á rua, mas não porque esteja cuxovalhado ou velho, somente por estar um tanto fóra da moda e não merecer a despesa de um arranjo.

Esse fatinho, que na rua, ao lado de muitos outros melhores, nos pareceria desclegante, por casa faz outro effeito; bem limpo e escovado todos os dias sem uma nodoa ou sombra della, addicionado com um collarinho bem engommado, preservado com um avental alroso e elegante que se tira rapidamente para ir receber uma visita, a nós mesmas, que o conhecemos de longa data, pareceria bem e nos casos de nos não envergonhar.

Accrescentaremos ainda que não é admissivel o uso de algumas pessoas andarem desgrenhadas até tarde sob pretexto de arejar o cabello, de não vestir espartilho sinão com facto mais cuidado, de usar chinellos, sapatos velhos ou calçado por engraxar, tudo isto muitas vezes com pretexto da *lida da casa*, que, em muitos casos, não passa de palavras.

E quando mesmo se não faça rigorosa *toilette* logo de manhã, deve-se observar o uso tão racional e attrahente de sahir do quarto penteada e vestida correctamente mesmo com um *robe de chambre* ou uma *matinée*.

O uso da *robe de chambre* é desdenhado por muita gente que não quer obrigar-se a fazer duas *toilettes*, por quanto um *chambre*, *peignoir* ou *roupão* é o proprio para receber alguns pessoas da maior intimidade. Ha, em verdade a *robe d'intérieur* elegantissima, mas, mesmo nestes casos, é um traje para aposentos intimos, nunca para receber visitas na sala. Mas, para supprir estas lacunas, para obviar a estes inconvenientes, ha um traje, economico, elegante, commodo e pratico, que a deusa moda num momento feliz inventou a blusa. Com a mudança de blusa transforma-se rapidamente uma *toilette*. Suppondo que se vista uma *matinée* muito *négligée*, em uns minutos se substitue esta por uma blusa mais ou menos elegante, com a qual se pode *apparecer*. Em summa, sem esmiuçar mais detalhes, apontamos somente regras que conquanto sejam observadas por muitos, são tambem para muitos, ainda letra morta. E falamos ao dos sexo feminino por não ser competencia nossa entrar na *toilette* ou na falta de *toilette* masculina.

Toilette de noite com «habit» de gala para palliée

No que diz respeito ás meninas solteiras, essas são por dever de officio, garridas e elegantes, reservando o afundono da *toilette* para depois, quando *já não pretendem casar*. E aqui cabe uma anecdota de certo sujeito, pae de filhas casadeiras, que entendia *despachal-as*, mandando-as para a janella bem vestidas *da cintura para cima*.

Mas, não falemos em coisas tristes e voltemos ás blusas que, apesar de todos os prognosticos em contrario, constituem um dos mais preciosos elementos para a *toilette* feminina.

As blusas simples de chita licenseie de cachemira, seja ou flanella e, usa-se muito para chás e escoteiro, em tons vermelhos, preto e branco ou azul e verde. Os tetas são em largos machos genero *taileur*, outros generos *chemisier* com *empiècement* en quadrado, em bico ou redondo. A blusa de flanella toda branca com desenhos muito finos azues ou vermelhos, veste-se defeitos da *pajoette* do *costume trotteur* e serve para o tennis e outros sports. Ha tambem a blusa ja mais elegante em velludo escovado, seda de phantasia em escuro, e velludo inglez. Tambem de phantasia com pintinhos, e outros desenhos, que ja figuram num grau mais aparado sem comtudo serem blusas *habillées*. Nessa classe, então, é immensa a variedade tanto de tecidos como de guarnições e feitios, elegendo-se ao elegantissimo corsage de *chiffon*, renda, gaze e flores, que sempre com manga curta, aberto ou decotado, acompanha as saias de sedas e tecidos finos das primorosas *toilettes* de theatro e *soirée*. A blusa alegada de seda clara, guinsa *fugueuse*, [illegible] de panno fino, velludo ou pourcurra.

Toilette para baile

Houve tempo em que se usava muito a blusa preta em seda *chiffon* ou renda, com saia de côr, mas actualmente só se vê com a saia tambem preta.

Noutra ordem de *toilettes*, sobretudo para recepções, theatros, jantares e bailes, que [illegible] verdadeiras maravilhas. O estylo simples já está discutido e agreido, com relativa reserva.

Mas a maioria das *toilettes* de mais simplesa elegancia não tem estylo definido. São apenas um campo vasto e bem preparado onde a arte mais caprichosa, o luxo mais requintado têm multiplas occasiões de se ostentar. As *paillettes* estão fazendo furor, havendo linhas, secundas saias, mangas, feitas de uma especie de rede recamada de lantejoulas douradas, prateadas, perolas, *clair de lune*, azul electrico, verdes, rosadas, iridadas, do mais desimbrinante efeito.

Completam estas phantasticas vestimentas opulentas guarnições egualmente scintillantes de *paillettes* e cabochons multicolores misturados com perolas e contas transparentes e lindissimas longas franjas egualmente brilhantes e luminosas pendem dos decotes e das bainderias das corpetes.

Para o penteado ha uns laços de *grottes*, e largos de fita *paillettes* que produzem lindo effeito no meio dos *frisons* e ondulações de cabello. As travessas, os broches de nuca, os collares, os brincos, os leques, os lenços, os cintos, as fivelas, as agulhas das capas, as *calandras*, tudo, finalmente, ostenta a mesma nota de *élégant* de brilhantismo *Bero* ou verdadeiro que é actualmente o que domina em todas as *toilettes* de noite.

As bodas principescas realisadas em Hespanha proporcionaram ensejo de apresentar as mais deslumbrantes *toilettes* que ha muito se têem visto.

Entre outras ha um vestido de baile em velludo côr de rosa bordado a gero as de incomparavel riqueza e formosura.

O publico feminino madrileno accorreu deslumbrado a contemplar tanta magnificencia, tanta riqueza que daria para fazer a felicidade de familias inteiras, lembrando-se que indirectamente foi beneficiado com ella o exercito de costureiras, modistas, rendeiras, bordadoras, floristas e todos quantos ali trabalharam.

Descendo, porem, dos deslumbramentos de tão auspiciosas festas e voltando ao que fica ao alcance dos simples mortaes, vêmos figurar como um dos principaes enfeites, tanto para *toilettes* de dia como de noite, as *aigrettes*. Os vestidos de panno e outras lãs guarnecem-se por vezes de ruches de seda recortadas a machina muito fartas e de largura variavel conforme a sua applicação; na orla das saias põem-se *ruches* largas que fazem o effeito duma fita de plumas ou pelles; aos vestidos finos, mesmo sobre os folhos de renda larga, *ruches* minusculas de *tulle* ou *gaze* seguem artisticamente os desenhos da renda e ainda se applicam sobre os *empiècements* das blusas oriando os decotes, emmoldurando os entremeios e *bouillonnés* de gaze, renda ou seda.

Sobre os vaporosos vestidos de tulle mousseline ou sedas finas, collocam-se de diversas maneiras *ruches* de tulle *illusion* da côr adequada que produz um effeito encantador. A *ruche* faz-se em *tulle* dobrado muito franzido e ás vezes possue um pregado delle ao centro, um *ruché* muito fino de cetim brilhante ou de lantejoulas scintillantes de prata ou ouro.

As flôres [illegible] em primorosos arranjos [illegible] são muito em voga, especialmente nos bailes e festas, onde se vêem a profusão de flôres leves e odiosas.

Bolhas de rosa de musgo, violetas, violetas *marquel*, resedá, bulhas de lilas e glycineas, tudo com folhagem leve e fina, misturada de aveias, feitos e graminheas.

Nos chapéos claros de grande desfrutamento estão muito em voga as estrellas de velludo, branco, côr de rosa ou encarnadas *pensamentos*.

Tambem se vêem claros canthariños, sendo preferidos os amarellos-castros sombreados de *gerani*.

As classicas rosas vêem-se sempre e fazem lindo effeito em toda a especie de *toilettes*.

Para theatro é muito graciosa a pequena corôa de folhas de rosas ou outras flôres nitidas, collocada ao lado esquerdo do penteado; tambem se usa muito um chou de *tulle illusion* da côr da *toilette* com pequena *aigrette* muito fina; esta guarnição fica perfeitamente, quando o vestido é tambem enfeitado de ruches de *tulle*, pois assim fica o conjuncto da *toilette* como que numa nuvem rosea, alva ou azulada de effeito encantador.

São muito bonitos tambem os chous de fita estreita de velludo côr de avesso de côr differente, como por exemplo, *vert-saumon* e côr de rosa, azul e branco, roxo e verde claro, preto e amarello.

Algumas fitas desde genero teem tambem as orlas em côres da côr clara do avesso, o que mais contribue para o bom effeito geral.

Finalmente, são innumeras estas phantasias, e das *fantaisies* que, apesar de não serem parte principal da *toilette*, concorrem para a alformosear.

Soirée de bal, em drap satin e renda grossa

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Dá a carta do seu correspondente de Lisbôa; as costumadas secções.

Dos telegrammas:

LONDRES, 12—Houve hoje, nesta capital, uma nova manifestação de operarios sem trabalho.

Reunidos em um grande grupo, numerosissimos operarios, precedidos de estandartes e bandas de musica dirigiram-se para o Hyde Park escoltados pela policia. Alli chegados foram pronunciados varios discursos e em seguida approvadas moções solicitando verbas orçamentarias especiaes e a ampliação da lei que favorece os operarios sem trabalho.

Trinta deputados operarios independentes elegeram o sr. Keirhardre para presidente e resolveram collocar-se ao lado da opposição, trabalhando de accôrdo com outros deputados operarios para approvação das *bills* relativos aos syndicatos do trabalho.

PARIS, 12—Ao dr. Ismael Rocha, director do Hospital Militar do Rio de Janeiro, foi offerecido um almoço pelo dr. Simond, medico do Instituto Pasteur, que ha pouco esteve nessa capital estudando a prophylaxia da febre amarella.

A festa assistiram o conde Peretti de la Rocca, ex-secretario de legação, os drs. Banet e Bullard, que por estes dias partem para o Soldão, em commissão do governo, para estudar a molestia do somno, e muitas outras notabilidades.

O dr. Simond pronunciou um discurso em que fez grandes elogios ao governo do Brasil, aos homens de sciencia desse paiz, ao caracter do povo brasileiro, aos trabalhos de prophylaxia que ahi têm sido feitos e aos esforços do ministro da Guerra com vistas ao engrandecimento do Hospital Militar.

LISBÔA, 12 — A edição de hoje do *Primeiro de Janeiro*, do Porto, foi apreheudida por causa de um artigo em que se questão dos tabacos e discutida em termos extremamente violentos.

O artigo incommodo intitula-se «No reino dos tabacos».

—

«Paiz» — Trata da viação urbana, discutindo actos da Prefeitura; noticias da Sul-America, as secções do costume.

—

«Gazeta de Noticias»—Nas *notas* refere-se á reedificação dos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, pela dissidencia paulista; traz Cartas de Portugal, noticias e telegrammas.

—

«Jornal do Brasil» — Noticiario e serviço telegraphico desenvolvidos como de costume.

—

«Correio da Manhã»—Gil Vidal occupa-se do problema do assucar, um dos que mais interessam a economia nacional, artigo *A vida carioca*, *Pingos e Respingos* e as outras secções diarias.

Contos para todos

Superstição

Nessa noite segui eu a cavallo, mergulhado nos pensamentos melancolicos que a noite inspira a floresta. Ainda me faltavam bastantes leguas para andar. A noite dormia ainda sobre a paysagem, dando aos matizes o encanto do seu mysterio. Um certo momento, o cavallo penetrou num sonho que o caminho atravessava ou dividindo. Sob a ramada fundesa formava-se mais intensa a sombra e mais profundo o silencio. Só de quando em quando uma ou outra derrama deixava entrever e se reflectiam, como grandes pontos de luz, na poeira do caminho.

Andamos assim algum tempo. Subito, o cavallo estacou, com as orelhas *direitas* e a afundo-se nervosamente. E, immediatamente, deante de mim estacou-se uma sombra indecisa, cujo perfil não consegui descortinar a primeira vista. Ao mesmo tempo, uma voz doce e imperativa, dizia com uma amorosa brandura:

—Senhor, se não vai com muita pressa, e ainda que vá, senhor, supplico-lhe que desça do cavallo. Queria vêr se me faz um favor muito grande. E' um favor de caridade, senhor. Espero da sua nobreza e generosidade.

Era de mulher a voz que me falava, e era dolcenza e humildade. Apeei-me sem responder, e a voz tornou a dizer, inquieta, com sons apagados, surdos:

—Deus lhe pague, senhor! Deus queira que todos os seus desejos se cumpram, e que o caminho da sua vida seja um caminho de rosas, e que as surpresas que venha a ter lhe dêem sempre alegria!

Reparei, então, como a voz tremia, lacrimosa e fraca. Os meus olhos haviam-se alheito a obscuridade, e pude conhecer que quem me falava era uma velha com o vulto de uma criança nos braços. Ella a mim devia ver-me ainda melhor.

—Na verdade, eu não queria incomodar o senhor! — Mas a minha alma a minha dôr, que não posso fazer doutro modo. Peço-lhe ainda o favor de esperar um pouco. Ao chegarem os primeiros raios da madrugada. Esperará, senhor!

Prometti-lhe com grave benevolencia, e em quanto esperavamos, quiz saber os motivos daquella aventura. A bôa mulher, começou dizendo:

—E', senhor, que em nossa choupana, entrou coisa má. Toda a minha familia morre de um mal extranho. Morreu-me minha filha e seu marido e o neto mais velho, que me alegrava e o fazia viver com as suas graças. O mal entra em silencio e em silencio morde. Assim se vão uns atrás dos outros, com os ossos quasi descarnados, consumidos que faz pena vel-os... So tenho neste mundo este neto pequenino, que tambem já começou a murchar. Fui com elle a bruxa e a Bruxa disse-me: «Leva o teu neto, numa noite de lua nova, a um caminho que atravesse um souto, onde haja carvalhos novos, procura uma arada com que feu que tenhas e a terra no seu tempo, com o ferro desse arado faze uma machada, não partas nada com ella, e leva-a tambem.

No caminho esperas desde a meia-noite até a madrugada, e momentos antes de nascer o dia faze parar o primeiro caminhante que passe, vá para um lado ou para o outro. Espera os dois até que o dia appareça, e então o caminhante ha-de rachar com a machada que tu levas, um carvalho novo de um só golpe. Depois ha de passar a doente trez vezes por entre a rachadella. Depois, espera. E se ao nascer, se alegrar o dia com um riso de sol, conta com o teu neto salvo. Se o dia estiver enevoado ou chover, é signal de que o Senhor Deus quer para a sua côrte de anjos».

A velha calou-se, e fez-se um silencio profundo. O habito doentio da superstição parecia envolver-nos. A's vezes, o doente gemia com voz sufocada como se viesse de longe. A avó, então, acariciava-o largamente e procurava adormecel-o, deixando-lhe cahir no ouvido a musica branda de alguma canção popular. Eu, ao lado da velha, sentia-me presa de uma emoção indescriptivel.

Julgava-me num ambiente arcbaico, habitando um paiz de lenda. Sempre me fôra conhecido o caracter superticioso e agoureiro da alma camponesa, mas nunca o descobri tão claramente. Até então, parecera-me que a superstição daquella gente se escaminhava para outros motivos de credulidade e esperança. Nunca a julguei presa a crenças tão remotas. Perguntei á mulher se não lhe mereria mais fé algum santo milagroso dos que são tutelares nas egrejas da terra, e ella respondeu, no seu tom humilde e balbuciante:

—Ah! senhor...! Os santos tambem são bons, tambem: mas isto é coisa que pertence a Deus. Quem me deu este conselho foi a Bruxa maior que a nossa terra, e ella entende destas grandes sabedorias:

E ao dizer isto, a sua alma parecia perfumar-se com os incensos da fé.

Passado algum tempo, nos confins do horizonte começou a surgir uma claridade tenue e indecisa, como o resplendor longinquo duma fogueira que ardesse com chammas de intensa palidez. A velha, ao vel-a, commovida e anciosa, entregou-me a machada.

—Agora, senhor!

E sob o carvalho que ainda não tinha folhas, descarreguei um golpe com mão firme, e a arvore estalou ao partir-se em duas metades. Depois, tomando dos braços da velha, a criança, passei-a com emoção quasi religiosa, até nove vezes—trés vezes de tres—por entre a rachadella...

E envolto nas bençãos da avó, afastei-me por aquelle velho caminho novamente illuminado pela luz da manhã. As bençãos, ardentes e commovidas, acompanharam-me largo espaço. E confesso que, apesar de todas as idéas modernas em que fui educado, foi grande a minha alegria, quando no alto dos montes eternamente coroados de neves, vi surgir um sol esplendido, luminoso e radiante.

A criancinha devia estar salva.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

O aeronauta Magalhães Costa

SANTOS, 13—O aeronauta portuguez Magalhães Costa visitou, hoje, o quartel de bombeiros.

Dr. Carlos de Campos

SANTOS, 13—Foi nomeada a seguinte commissão da Guarda Nacional desta cidade para receber o illustre coronel dr. Carlos de Campos: tenentes-coronels Azevedo Sodré e Maia Filho, e o major Alkaim.

Acompanha-o a S. Paulo, como representante da Guarda Nacional, o tenente-coronel Pinto Novaes.

A proposta da «City Improvements Company»

SANTOS, 13 — Na sessão da Camara Municipal, a realisar-se amanhã, tratar-se-á definitivamente da proposta da *City Improvements Company*, que se propõe a dotar esta cidade com o melhoramento de bonds electricos.

«Sociedade de Sciencias, Lettras e Artes»

SANTOS, 13 — Quarta-feira, realisa-se a reunião da commissão organisadora da Sociedade de Sciencias, Lettras e Artes».

Nesta reunião será marcado o dia da primeira assembléa geral.

Partida de diplomatas

RIO, 13—O ex-secretario da legação boliviana nesta capital, brevemente para a Bolivia.

O ex-ministro do Equador, sr. Valverde, partirá no dia 21 para o chile.

O dr. Nilo Peçanha chega em Nictheroy

RIO, 13—O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, chegou em Nictheroy esta madrugada, de regresso das zonas flagelladas pela inundação.

O sr. Placido de Castro

RIO, 13—O sr. Placido de Castro jantou hontem, em Petropolis, com o sr. barão do Rio Branco.

Hoje s. s. desceu de lá, chegando á tarde a esta capital.

O sr. Placido de Castro pretende, em breve, seguir para o Acre.

Tromba de agua — Boato infundado

RIO, 13—O observatorio meteorologico do Rio de Janeiro desmente, por meio de um boletim, o boato de que se dera hontem, nesta capital, o phenomeno conhecido sob o nome de «Tromba de agua».

Despacho do ministro da Marinha

RIO, 13—Despachará ámanhã com o sr. presidente da Republica o contra-almirante sr. Julio de Noronha, ministro da Marinha.

Nesse despacho, tratar-se-á da nomeação do contra-almirante ar. Alencastro Graça para chefe da carta maritima, em substituição no contra-almirante Calheiros da Graça.

Será assignado tambem o decreto que reforma compulsoriamente o capitão de mar e guerra Borges Machado, commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Para a Europa

RIO, 13—O secretario da legação do Equador, nesta capital sr. Carlos Tobar, e chanceller da legação do Japão, sr. Ischibaski, seguem brevemente para Europa.

Fallecimento

RIO, 13 — Falleceu o tenente do exercito Henrique Duque Estrada Soares, filho do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Macedo Soares.

Inspecção de collectorias

RIO, 13—Consta que partirá, por estes dias, para S. Paulo, o sr. Manoel Alves da Silva, inspector da Fazenda Nacional, afim de inspeccionar as collectorias federaes existentes nesse Estado.

Exame na polvora «cordite», pertencente ao couraçado «Floriano»

RIO, 13—O sr. contra-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, incumbiu o sr. Severiano de Castilho, engenheiro naval de fragata, de seguir para Santa Catharina, afim de examinar a polvora *cordite*, pertencente no couraçado *Floriano*, ora depositada na fortaleza de Santa Cruz.

Fabrica de ferro de Ypanema

RIO, 13—O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, deliberou chamar concorrencia ao arrendamento da fabrica de ferro do Ypanema, de S. Paulo, auctorizando o director das rendas publicas a designar um engenheiro para inspeccional-a.

O desfalque da Alfandega.—Suspensão do thesoureiro

RIO, 13—O dr. Leopoldo de Bulhões resolveu definitivamente suspender do cargo de thesoureiro da Alfandega o sr. Baptista Rombo, afim de submettel-o a processo judiciario, por causa do desfalque de 2.000 contos havido naquella repartição.

Commenta-se muito a injustiça, visto o sr. Rombo não ter a minima responsabilidade no desfalque.

Este empregado gozava de muita consideração entre os seus collegas da Alfandega, isto devido á sua rigorosa conducta.

Era um dos empregados mais antigos e sempre mostrara-se muito zeloso no cumprimento dos seus deveres.

Movimento de porto

RIO, 13—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: «Provence», de Marselha; «Britania», de Cardiff, e «Rio Umberto», de Buenos-Aires.

Sahiram:

«S. Salvador», para Manáus; «Campeiro», para Bahia; «Alexandria», para Guarapary; «Arragon», para Buenos-Aires; «Terrence», para Santos; «Provence», para Rio da Prata, e «Rio Umberto», para Uasca.

Campanha contra os caftens

RIO, 13—A policia desta capital iniciou uma ferrenha campanha contra os *caftens*. Foram hoje presos dous, quando desembarcavam do vapor *Provence*.

O desfalque do Banco Nacional

RIO, 13—Oscar Braga, thesoureiro do Banco Nacional e accusado como o auctor do desfalque de 300 contos, ahi havidos, foi recolhido á casa de Detenção.

Demissão do prefeito do districto federal

RIO, 13—A' ultima hora, nas rodas officiaes e populares corria com grande insistencia o boato de que o sr. Antonio Pereira Passos, prefeito do districto federal, iria pedir demissão do seu cargo.

Tratado de Commercio

PETERSBURGO, 13—A Italia [illegible] sem as negociações para a conclusão do tratado de commercio.

«Aquidaban»

RIO, 13—Communicam de Jacuacanga que recomeçou hoje a applicação de bombas de dynamite na retirada de cadaveres.

Foi encontrado o corpo do contra-almirante Rodrigo da Rocha.

Estava conservadissimo esse cadaver, devido ao estar encerrado numa camara hermeticamente fechada.

—

RIO, 13 — Obtiveram alta no hospital da marinha tres marinheiros, que ahi se achavam devido aos ferimentos recebidos da explosão do *Aquidaban*.

—

RIO, 13 — O contra-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha conseguiu que a «Sociedade Protectora dos Homens do Mar» contemplasse, na distribuição de seus soccorros, as familas de Francisco Valente, reporter do *Jornal do Brasil*, e do photographo Brand.

A distribuição dos donativos será feita de accôrdo, não com as patentes das victimas, mas com as necessidades de cada familia, attendendo assim aos dictames da equidade.

EXTERIOR

Melhora a situação na conferencia de Algeciras

ALGECIRAS, 13—Consta que melhorou muito a situação das cousas na conferencia internacional aqui reunida.

Hoje e ámanhã os srs. Tattenbach, representante da Allemanha, e Regnault, da França, discutirão novamente a questão de policia no imperio de Marrocos.

Casamento do rei Affonso XIII

MADRID, 13—Para assistir ao casamento do rei Affonso XIII com a princeza Ena de Battemberg, chegará a esta capital nos ultimos dias de maio proximo, permanecendo aqui até a sua realização, o rei Eduardo VII, da Inglaterra.

A crise operaria

MADRID, 13—Partiu para as provincias o sr. Gasset, ministro da Agricultura, afim de providenciar sobre a crise operaria que assola a Hespanha.

Pamphletos revolucionarios

MADRID, 13—Diz-se que foram distribuidos profusamente pamphletos revolucionarios entre os ultimos recrutas de Madrid.

Questão Marroquina

O que diz a embaixada allemã

LONDRES, 13—O *Daily News* publica em suas columnas um telegramma de Roma, dizendo que a embaixada da Allemanha insiste em dar a entender, tanto alli como em Vienna, que, em breve, dar-se-á qualquer eventualidade a proposito da questão marroquina.

Suppõe-se que a causa desse aviso é a triplice alliança.

Funerares do rei Christiano

COPENHAGUE, 13—Uma multidão heterogenea, composta dos reis das principaes nações, de embaixadores, de representantes, em summa, do alto funccionalismo do mundo inteiro, desfila á roda do caixão em que repousa o rei Christiano IX.

O enterro, com já noticiamos, se realisa no dia 18 do corrente.

Jurisdição de foros

MADRID, 13 — Ultimaram-se hoje no congresso as discussões do projecto sobre as jurisdicções de foros, sendo o mesmo approvado.

Costas marchicas

MADRID, 13—O governo ordenou ao cruzador *Infanta Isabel* que auxilie o *Extremadura* na vigilancia ás costas marchicas, situadas na parte septentrional da Africa.

Reeleição dos membros da camara dos communs

LONDRES, 13—Os membros da Camara dos Communs reelegeram os srs. Laother e Speaker, por unanimidade.

Optimismo na conferencia de Algeciras

ALGECIRAS, 13—Reina entre os membros da conferencia um optimismo tão accentuado, que, certo, não pode deixar de traduzir astucia por parte delles.

O sr. Radowitz conversou com o sr. Renvil, e o sr. Tahtembach conferenciou com o sr. Regnault.

Convocação da duma

PETERSBURGO, 13 — (Official). Em vista da sua proxima convocação, a duma não concorará os representantes dos zemstvos, que deviam reunir-se agora, e punirá com a pena de prisão cellular os auctores dos falsos boatos contra as auctoridades.

Tratado de S. Domingos

S. DOMINGOS, 13—O sr. Caceres, ministro dos Negocios Exteriores, renunciou á demissão, que pedira, ha dias, até a ratificação do tratado de S. Domingos, a celebrar-se entre a Republica Dominicana e os Estados-Unidos.

Os operarios agricolas

PETERSBURGO, [illegible] mara approvou, por unanimidade, o projecto que concede uma pensão aos operarios agricolas, que, assolados pela [illegible] jam á miingua.

O principe Radolin

PARIS, 13— O sr. Mauricio Rouvier, presidente do conselho de ministros, recebeu hoje no ministerio o principe Radolin, embaixador da Allemanha.

Conferencia de Algeciras

BERLIM, 12— Communicam de Algeciras que os delegados francezes propuzeram o prosseguimento da deliberação a respeito da construcção de um banco em Marrocos.

Os deputados allemães concordaram com essa proposta.

Submarinos

LONDRES, 13—O «Daily Telegraph» insere um telegramma de Portamouth, dizendo que o almirantado se prepara para estabelecer seis bases de submarinos.

Museu de engenharia militar

ROMA, 13—Os soberanos italianos inauguraram o Museu de Engenharia Militar no castello de Santo Angelo.

O corpo do rei da Dinamarca

COPENHAGUE, 13—O corpo do rei Cristiano IX foi transportado

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Henriqueta, filha do cirurgião-dentista Fernando Worms e sua sra. d. Bertha Worms, distincta professora brasileira.

A senhorita Maria José Leite Penteado, filha do sr. dr. José Roberto Leite Penteado, advogado no fôro desta comarca.

O sr. Raul Valentim de Queiroz, talentoso secretarinho de Direito e nosso companheiro de trabalho.

O sr. coronel Albino Soares Baldão.

O sr. Guilherme P. da Silva Junior.

O sr. alferes Alvaro Lopes de Camargo, funccionario municipal.

A senhorita Lulu de Sá, filha do sr. coronel Luiz de Sá.

EXAMES

Foi approvado hontem em exame de Physica e Chimica o sr. Ismael de Noronha Luz, funccionario publico na cidade de Christina.

—Foi approvado em exame de Latim o sr. Benevenuto Seckler, funccionario da Secretaria da Justiça.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está na capital, a passeio, o sr. dr. Faria Lobato, distincto medico residente em Poços de Caldas.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Neste capital, hontem, o sr. dr. Pedro Nolasco Xavier de Paula, juiz de direito aposentado.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, devendo sahir o feretro da rua Brusque, 26, para o cemiterio da Consolação.

Peramos

—Um filho, d. Luiza Russiano.

—Em S. José dos Campos, d. Eugenia França Leite; o sr. Cypriano Alves Vieira; o sr. Possidonio Francisco de Salles, cunhado do sr. Bento de Salles.

—Em Guariba, o sr. Theodoro Gomes Correia.

—Em Cerqueira Cesar, o sr. Joaquim Gomes Coimbra.

—No Rio, o sr. José de Campos Freitas, o advogado dr. Carlos Frederico Marques Perdigão; d. Ermelinda Maria Monteiro; o sr. Henrique Frederico Mollet, funccionario publico aposentado; d. Maria Joaquina Ferreira de Brito e Andrade.

Através de S. Paulo

Prefeitura

Está lavrado com o sr. Luiz Hippolito o contrato para o calçamento das ruas Aracajú, Fortaleza, Conselheiro Carrão e Scabra.

—Resolveu-se: A Camara o orçamento das obras de calçamento da rua Jaguaribe, na importancia de réis 2:[illegible]

—O sr. Prefeito mandou pagar:

2:215$000, a J. de Oliveira Guimarães Junior; 2:887$500, aos empregados nos melhoramentos de Agua Branca; 989$, a Schultz & Guimarães Hafner; 600$, em restituição, a rada um dos srs. Raphael Fenaroz e J. Coimbra Macedo; 1:258, a J. Fiorauetti & Filhos; 1:798, a Raphael Ferrara; 2000, a Jacintho A. Sousa e 1008 a rada um dos srs. Antonio F. Barbosa, Joaquim S. Cunhados, Manuel Correa e J. Martins Santos.

—Estão approvadas as planilas apresentadas pelos srs. Antonio Fajardinha, Manuel Ramos de Paiva, Raphael Sabino, Almeida & Nogueira, dr. Octaviano Machado, Sebastião Garcia e J. Bueno Bierrenbach.

—A Directoria de Obras, no largo de S. A. n. 9, devem comparecer para esclarecimentos, os srs. Arthur Nogueira, Raphael Alves Oliveira, José Carvalho Rodrigues, Rosario Medica, Alberto Cavalcanti, [illegible] despachados:

[illegible] Giracelli & C., Eden Kuntzer & C., Regini Aragão, Francisco Peixoto, Antonio Congiano, J. Fernandes Silva, Ernesto Caderon, Raphael Ficonda e João Domenico.—A Directoria de Obras, para os devidos fins:

de José Francisco de Carvalho e Manoel F. V. de Andrade—Sim, em terrenos.

de Genaro Spina, Azo Emilio, Nicoletta Martini, Francisco Carlosso, Francisco de Moraes, Casimiro C. Pinto Sobrinho e Domingos Costabile, José Muriel e d. Candida V. Moraes—Sim.

de Manoel Gonçalves Dias—Não tem logar o que pede, quanto á venda de mangas.

de Manoel P. França—O material a que se refere não pertence á Camara.

de William Oconnor e Candido B. Meirelles — Compareçam a secretaria geral para esclarecimentos.

Louco perigoso

O deputado estadual dr. Costa Carvalho e o tabellião sr. Hippolyto de Medeiros pediram hontem providencias ao dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar contra o vendedor de jornaes Vicente Franchini, que os ameaça de morte.

Como se sabe, Franchini está soffrendo das faculdades mentaes, e aguarda vaga para dar entrada no hospicio.

A vista, porém, dos novos desatinos que anda commettendo, a policia teve de prendel-o de novo, a pedido de sua familia.

Crimes e pau

Por ciumes de crimes, a parda Maria Francisca da Silva, moradora á rua Casemiro de Abreu, foi, hontem, aggredida a bengaladas pelo barbeiro Casemiro Vanulle, estabelecido na mesma rua.

A offendida foi examinada na Central pelo dr. Xavier de Barros, medico-legista, que constatou a existencia de um ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do posto policial do Braz, a disposição do sr. capitão José Firmino, subdelegado do districto, que tomou conhecimento do facto.

Desapparecimento

Hontem, ao meio-dia, uma pobre mulher andrajosa e carregada de filhos, esteve na Repartição Central da Policia, pedindo informações ao dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, sobre o paradeiro de seu marido, o sapateiro Miguel Spina, que desapparecera ha mais de um mez da casa em que residia a rua do Lavapés, 182.

Exames de preparatorios

Hoje, serão chamadas ás provas escriptas e oraes os seguintes examinandos:

Historia Natural, (ás 8 horas) Medicina: Paschoal Minervino, Oscar Olsen, Carlos Mario de Sousa, Oswaldo Bonaventura, Virgilio Ferraz de Camargo e Lafayette Moreira Freire.

Supplentes: Geraldo H. de Paula Souza, [illegible] Azambuja e Rubens de Magalhães Castro.

Geometria plana, (ás 8 horas) Pharmacia, Escola de C. Scabra, Emmanuel Jorge da Silva Porto, Mario Netto, Cajios de Negreiros Guimarães, Aristides da Silveira Campos e Collatino de Campos.

Supplentes: Albino de Sousa Carneiro, Antonio Carlos Martins de Camargo e Luiz Corrêa Leite.

Historia Universal, (ás 8 horas) pedagogia Dança, Direito: Odilon Machado, Emias Cesar Ferreira, Armando Ribeiro, Felix de Moraes Salles, Bucharas d'Avila Rebouças e Mario de Assis Pereira.

Supplentes: Virgilio Rodrigues Alves, Sevin Nogueira Barbosa e Gabriel de Paula Leite.

Architectura, (ás 12 horas) Direito: Leonel Ornellas, Frederico Roberto de Azevedo Marques, Antrisio de Arruda Galvão, João Bohn Gaia, Clineu Bohn Gaia e Sebastião S. de Almeida Prado.

Supplentes: Octavio Gomes da Silva, Bento Prado de Almeida Ferraz e Aldar Aguiar de Macedo.

Geographia e Cosmographia, (ás 12 horas): Francisco Vieira Junior e Luiz G. Macedo Vieira.

Physica e Chimica, (ás 12 horas): Pharmacia, Medicina e Odontologia: Mauro Malheiros, [illegible] Sousa, Pedro Galli, Manoel Dias de Abreu, Lafayette Moreira Freire e João Bernardo.

Supplentes: Gastão Arambuja, Waldomiro da Cunha Cauto e Agenor Rodrigues de Siqueira.

Francez (ás 12 horas), Engenharia e Pharmacia: Eucharias Brasil Milano, Alberto Cesar de Nascimento, Amaro Zuquim, Alvaro Alonso Junqueira, Armando Rhein, Maria Jandyra de Macedo Veiga, José Ferreira Leão Junior e João Baptista Grassi.

Supplentes: Emmanuel J. da Silva Porto, Albino Rodrigues Salvado, Arthur L. da Silva Porto e João Baptista Ferreira.

—Resultado dos exames de anteontem:

Physica e Chimica—Inhabilitados, 3; desistiu do exame, 1; reprovados, 2.

Francez—Simplesmente: Miguel Boria e Dantou Siqueira Maia: inhabilitados, 6.

Geographia e Chorographia—Plenamente: Sylvio Teixeira Leite e José Rodrigues Tocundava Filho; simplesmente: Sebastião Candido Villas-Bôas e Joaquim Bernardes da Silva Costa; inhabilitados, 2; não comparecem a segunda chamada, 1.

—Resultado dos exames de hontem:

Historia Natural — Inhabilitados, 4, desistiram dos exames, 2

Geometria—Simplesmente: Eudes Cesar Ferreira e Baptista Gomes de Souza; reprovado, 1; não compareceram, 6.

Historia Universal — Simplesmente: Luiz Augusto Pereira Queiroz, Carlos Gomes de Freitas e Nicolau M. Schimidt; não compareceram, 5.

Latim — Simplesmente: Benevenuto Seckler.

«Salutaris»

O sr. A. R. da Silva, representante de Valente, Costa & C., e estabelecido á rua Libero Badaró, 30, teve a amabilidade de nos presentear hontem com algumas garrafas da excellente agua *Salutaris*, engarrafadas por um novo systema.

Agradecemos a gentileza da offerta.

«Novidades musicaes»

Recebemos o n. 24, anno I, do *Novidades Musicaes*, publicação semanal editada pelo sr. J. Guzzi.

Este numero traz a polka-marcha *Isabel*, segundo a celebre canção americana de J. W. Bratton, arranjo do sr. B. Berger.

Doces

O dr. Francisco José de Araujo, negociante em Batéy, obsequiou-nos hontem com uma lata de doces de figos fabricados naquelle ponto da Estrada de Ferro Sorocabana. Por enquanto, nada podemos dizer sobre esse doce, mas, com certeza, ha de ser cousa paradisa, de a gente lambir os beiços...

Consultorio dentario

Participa-nos o cirurgião dentista sr. Julião Junior que abriu o seu consultorio dentario, a rua 15 de Novembro, 32.

Prisão

Na occasião em que promovia desordem armado de faca e em estado de embriaguez, o carregador n. 30 Genaro Bordile, foi hontem [illegible] largo da Sé, á disposição do sr. capitão Firmino, 1º subdelegado do Braz.

Inquerito concluido

Serão remettidos hoje á chefia de policia, para os devidos fins, os autos do inquerito instaurado contra Joaquim dos Santos, procurado na 1ª subdelegacia do Braz, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por crime de offensas physicas leves, na pessôa de Baldiano Silva.

Demographia sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 101 pessoas, victimadas: peste, 1; sarampo, 1; crippe, 1; febre typhoide, 3; dysenteria, 1; erysipela, 1, outras molestias endemicas, 1; tuberculose, 7; septicemia, 1; amyloidoniasis, 1; affecções do systema nervoso, 8; do apparelho circulatorio, 10; do respiratorio, 11; do digestivo, 23; do urinario, 1; affecções da pelle, 2; debilidade congenita, 6; senilidade, 2; mortes violentas, 1; outras molestias, 4; molestias 1; mal definidas, 2; nascidos mortos, 15.

Dos falecidos, 46 eram do sexo masculino e 57 do feminino: 80 nacionaes, 21 estrangeiros, 55 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 224 nascimentos e 35 casamentos.

Guarda Nacional

Afim de receberem o sr. coronel dr. Carlos de Campos, que regressa hoje da Europa, seguem para Santos, pelo trem da manhã, os srs. coroneis dr. José Piedade, os seus ajudantes de ordens, majores Reis e Castro, e Paris e outros officiaes da Guarda Nacional.

O sr. coronel dr. Theodoro de Carvalho, chefe do estado maior general, commandantes das brigadas e corpos desta officia, aguardarão a chegada do illustre viajante, na *gare* da Luz, nesta Capital, ás 6 1|2 horas da tarde.

Durante a recepção alli tocarão duas bandas militares.

Em *landeau* especial, offerecido pela casa Rodovalho, s. exa. e sua gentilissima filha irem de Campos, que o acompanha, seguirão, após o desembarque, para sua bella vivenda na Avenida Paulista, aí onde o acompanharão de carro, as seus camaradas e amigos.

O Club da Guarda Nacional lhe offerecerá amanhã, em sua sede social, no Largo da Sé, que se acha caprichosamente preparada uma bem organisada festa, cujo programma já ha dias publicamos.

—Estiveram no quartel-general, em conferencia com o sr. commandante superior interino, o coronel dr. Manoel Galeão Carvalhal, commandante da 1ª brigada da Guarda Nacional de Santos e o coronel Accacio Piedade, de Taxima.

—Os srs. major dr. Gabriel Lessa e coronel Ernestino Piedade, representarão as brigadas da Guarda Nacional de Alfabaia e Taxima na recepção do sr. coronel dr. Carlos de Campos.

Contra a vadiagem

O juiz de direito da 3ª vara criminal condemnou, hontem, a dois annos de prisão a parda Marcia Pacheco, vagabunda reincidente, processada pelo dr. Rodge Ramos, 4º delegado, de conformidade com o artigo 400 do Codigo Penal.

A reincidente foi hontem mesmo recolhida á Cadeia Publica.

Arrecadação

De accordo com as instrucções recebidas da chefia de policia, o dr. João Baptista de Sousa, 4º delegado, arrecadou, hontem, duas malas contendo roupas de uso e diversos objectos que estavam no «Hotel Roma», e pertencentes ao padre Giuseppe de Grazzia, demente, que ha dias foi internado no Hospicio de Juquery.

Perdida

Foi hontem recolhida á casa do dr. João Baptista de Sousa, 1º delegado, a preta Maria da Conceição, que se achava perdida pelas ruas da cidade, a qual declarou ter vindo do Rio em companhia da sra. d. Angelina Cardozo de Mello.

Multa

Na 1ª subdelegacia do Braz foi hontem multada Gertrudes de Almeida, por se ocupar com o jogo do «bicho».

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas: para Alfredo, rua Jaceguay, n. 8, para Hecha Brito, e para Nollet Leme Richdor.

Expediente do bispado

Provisões de casamento:

Para o Braz, a favor de Alcides Martins Queiroz e Lavinia Aurora de Araujo.

Para Espirito Santo do Pinhal, a favor de Arcilia Leite de Souza e Italina Silveira: do dr. Guilherme Wuting Filho e Maria Augusta Miranda Nogueira.

Para Piraju, a favor de Luiz Borges da Costa e Maria Paulina de Jesus.

Para Sant'Anna dos Olhos d'Agua, a favor de Firmino R. de Souza e Minervina Rosa de Jesus.

Para S. José de Toledo, a favor de José Agostinho Pedrosa e Livia Jacintha de Jesus.

Para Piedade, a favor de Sabbatino Leite de Oliveira e Maria Pinto da Silva.

Para Casa Branca, a favor de Antonio Corrêa Junior e Silverinha Arantes.

Para o Salto de Itú, a favor de Osvaldo Alves de Castro e Maria Tozzi.

—Provisão de vigario de Batanaú, a favor do padre Manoel Carlos de Amorim Corrêa.

Idem de pro-parocho de Pederneiras, a favor do padre Antonio Cavallieri.

Idem de uso de ordens, confessor e pregador, a favor do padre Germano Chene e dr. padre Jones Nery de Toledo Lion.

—Alvará de licença para vender terrenos da Fabrica de Itapyra a respectiva Camara Municipal.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 13 de fevereiro de 1906

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

Recurso crime

N. 5962. Dous Corregos—Partes, coronel Tiburcio de Oliveira e dr. Guilherme Meirelles Coelho. Ao dr. Juvenal Malheiros.

Appellação crime

N. 5572. Apiahy—Partes, a Justiça e Rita Franco dos Santos. Ao dr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 4621. Capital—Partes, José Saturnino e Benedicta Saturnino. Ao dr. Arlindo Guerra.

N. 4622. Itú—Partes, J. Cordeiro e commendador Francisco Alves Barroso. Ao dr. Brito Bastos.

N. 4501. Capital—João Cavelli e sua mulher e José Gargiotti e sua mulher. Ao dr. Antonio Paulino.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso crime

N. 2062. Cunha—Partes, o Juizo e Francisco Claudio. Ao dr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 4151. Capital—Partes, d. Maria Ao dr. Juvenal Malheiros.

N. 4151. Capital—Partes, Ferreira da Rosa A. C. e João Tobias de Oliveira. Ao dr. Thomaz Alves.

Appellação civel

N. 4614. Capital — Partes, Genesio Brazilio Rodrigues e a Fazenda do Estado. Ao dr. Ignacio Arruda.

Embargos

N. 4627. Capital — Partes, Myrtil Deutsch e outro e Steinberg & Klabin. Ao dr. Augusto Delgado.

N. 4660. Capital—Partes, Benedicto Mariano dos Santos e Carlos Schoetz e sua mulher. Ao dr. Ferreira França.

Tribunal de Jury

Ainda hontem não houve sessão neste tribunal, por falta de numero legal de jurados.

SPORT

FOOT-BALL

Realisou-se no domingo ultimo um *match* de *foot-ball* entre o *Bragantino A. Club* e o *Sport Club Cantão Rio Claro*, sahindo o primeiro vencedor por 6 goals a 0.

FESTA SPORTIVA BENEFICENTE

O nosso sympathico *Sport Club Internacional*, marcou definitivamente o proximo domingo, 18, para se realisar a da imponente festa sportiva beneficente preparada para o domingo, 4, p. p., e que não se realisou porque o tempo não permittiu.

As entradas vendidas para a festa do dia 4, são validas para a do dia 18, uma vez que não tenham sido aproveitadas.

ASSOCIAÇÕES

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Domingo proximo, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, na respectiva sede, ao largo do Palacio, n. 3, assembléa geral.

Ordem do dia

Continuação dos trabalhos da assembléa anterior e eleição para o cargo vago de 1º secretario.

Associação Auxiliadora União Internacional

Dia 15, sessão de directoria, ás 7 1|2 horas da noite, no largo do Palacio, n. 3, 1º andar.

Gremio Dramatico e Recreativo «Taborda»

Dia 18, assembléa geral, á avenida Tiradentes, 110, para eleição da directoria.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*— 13 de fevereiro—Barometro a 0º, ás 7 horas da manhã, 666,8 mm.; 2 horas da tarde, 664,0 mm.; 9 horas da noite de hontem, 667,0 mm.

Temperatura minima, 16°,0; maxima, 28°,2.

Vento predominante, até ás 4 horas da tarde, S.

Chuva em 24 horas, 0,0 mm.

Tempo geral, claro.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA

Darão consultas hoje, 14, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ás meio-dia, o dr. Vicira de Mello; de meio-dia á 1 hora, o dr. Janeiro Costa; de 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza; de 2 ás 3, o dr. Affonso Azevedo.

Os exames laryngoscopicos serão feitos, do meio-dia á 1 hora, pelo dr. Janeiro Costa, ás quintas-feiras, e, nesses dias e aos sabbados, de 1 ás 2, pelo dr. A. de Campos Salles, e os exames bacteriroscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas, pelo dr. Monteiro Viana, ás quintas, e pelo dr. Clyses Paranhos, aos sabbados.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem: 160 bovinos, 66 suinos, 14 ovinos e 8 vitelinos.

Inutilizados: 21 pulmões, 3 intestinos delgados de bovinos, 11 pulmões e 3 ligados de suinos.

Emblema do carimbo, *Estrella*.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Quirino.

O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Tocará no jardim do Palacio a 1ª secção.

Amanuense do dia, o sargento Oscar.

Uniforme, 7ª.

SANTA CASA DE MISERICORDIA—Mappa do movimento do hospital, no dia 13 de fevereiro:

Existiam em tratamento, 556, entraram, 24, sahiram, 23; falleceram, 4; existem em tratamento, 561.

Consultas dadas, 157.

Pequenos curativos, 45.

Receitas aviadas, 423.

Operações, 0.

São os seguintes os fallecidos:

Manuel Anastacio da Costa, brasileiro; José Augusto da Silva, brasileiro; Jacyntho Manuel, portuguez, e Thereza Pruz, espanhola.

HOSPITAL SAMARITANO—Movimento de doentes no mez de janeiro:

Existiam 322; entraram durante o mez 42, tiveram alta 33, falleceram 6, foram para o enfermo mez 35.

Serviço do consultorio do hospital—Vieram a consulta clientes novos: 73; numero de consultas, 154.

Resumo geral dos premios da 81ª extracção da Loteria Esperança, realizada em Nictheroy, em 12 de fevereiro de 1906:

18802	25:000$000
17473	2:000$000
41966	1:000$000
46307	1:000$000

PREMIOS DE 100$

06920 38254 57097 63117 66225

PREMIOS DE 200$

81 1272 24289 29515 47140 47517 49147 52037 57437 62251

PREMIOS DE 100$

721 7931 8061 18747 22030 25073 25417 31179 33222 33746 35140 36869 41519 44194 45690 46238 50413 51366 61831 67249

APPROXIMAÇÕES

18801 e 18803	150$
17472 e 17474	100$
41965 e 41967	100$
46306 e 46308	100$

DEZENAS

18800 a 18809	200$
17471 a 17480	200$
41961 a 41970	100$
46301 a 46310	100$

CENTENAS

18801 a 18899	50$
17401 a 17599	50$
41901 a 42099	50$
46301 a 46599	50$

FINAES

Todos os numeros terminados em 03 têm 1$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Excepuando-se os terminados em 02.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, J. C. de Oliveira Ribeiro.

Horario dos trens

Estação da Luz — PARTIDAS ESTRADA

6.25—para a linha Bragantina, ramaes da Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Moyanas até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Bapira, Pinhal, Caldas, Mococa e Guaxupé.

2.50—para Jundiahy, linhas Ituibense, Rio-Claro, Araraquara, Moyanas (as Franca, dos segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Serrinho e Santa Rita do Paraíso (ao Salles de Oliveira, ramal ramaldinho das terças-feiras, ramal de Laverda das quintas e domingos.

10.10—para a Ytuana (aos domingos quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Moyanas até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campinheiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytu, (ás segundas e quintas-feiras) Itatibense (as terças, quintas, sabbados e domingos e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.10 (rapido), 9.15, 2.20 e 4.20.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytu (nas segundas-quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Moyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campinheiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Moocca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, de Salles de Oliveira, Serrinho, Amparo, Serra Negra, Itapira, Rio Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbados e domingos e ramal campinheiro, (nas terças-feiras) e ramal de Laverda (nas quintas e domingos).

Le Santos:

8.40, 9.55, 4.25, 6.15, 6.55 (rapido)

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 1.15 t., até Sorocaba e Ytu.

2.0 m.—de Sorocaba e Ytu, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS (Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(misto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.

3.40—da tarde, (misto) de Cachoeira.

6.10—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School	10 A. M.
Matins	11 A. M.
Evensong	7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

Audiencias publicas

O secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

O presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

O secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde.

O secretario da Fazenda, todos os dias.

DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro, Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

DO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal. As 11 horas: dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Mercelles Reis, juiz da 4ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 3ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA — Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA — Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Boa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

CONSULADO DA FRANÇA—Rua de S. Bento, 26-A.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 31.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA — Rua Florencio de Abreu, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 26.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 47.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 42.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Florencio, 19.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

Cartorios de paz

ABRIL DA SÉ—Rua Direita, n. 27—Audiencias: terças-feiras, ás 1 hora da tarde, a rua Libero Badaró, n. 47, sobrado.

CEL DA SÉ—Rua da Liberdade, n. 70-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 164-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHYGENIA—Rua Aurora, n. 802 — Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua dos Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BUAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 2154-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELENZINHO—Avenida da Intendencia n. 208—Audiencias: sabbados, ás 11 1|2 horas.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello pagam o sello seguinte:

Ate o valor de 200$000	300
De 200$000 ate 400$000	400
De 400$000 ate 600$000	600
De 600$000 ate 800$000	800
De 800$000 ate 1:000$000	1$000

Entrando-se mais 1$000 por cada 500 de fração.

Igrejas Evangelicas

IGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 159. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Alfonso Revilacqua.

1ª IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico, ás 4 da tarde, escola dominical. Pastores, rev. Dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

IGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Ramos, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

IGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 11 horas e meia e ás 7 e meia.

IGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico, ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

IGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical, ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feiras, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Souza Pinto.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo Biblico, ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Zanguinetti.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão o destino o dobro do porte ou insufficiente; as de procedencia extrangeira pagarão 400 reis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 200 reis e das amostras de 100 reis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro até 2$, 400 reis; até 50$, 700 reis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$700, até 200$, 2$000; e 500 reis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 1000$.

As cartas pagarão, além da porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 100$, 300$ e 150 reis por 50 ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e chrigatorio o das outras correspondencias.

Cartas ordinarias—300 reis para o Interior e 300 reis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—100 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Indicador

Medicos

Dr. Adriano de Barros, recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade da creanças; molestias dos pulmões e do coração. Cons., rua S. Bento, 24, de 1 ás 3 horas. Resid., rua Ypiranga, 42—Telephone, 927.

DR. VIRIATO BRAND O — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgãos genito-urinarios, *peile e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 63. Telephone, n. 166.

OCULISTA— Dr. *F. Fontual*— Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem a Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 19.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Opthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 24.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista em ouvidos, nariz e garganta. Discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 2.—Residencia: 17, Riachuelo.

Pharmacia e laboratorio homeopathico, segundo o systema de Hahneman.

— DR. MEDICO —

Dr. Marcos Arruda

Que tem em trata pelas moléstias cirurgicas—privativas e baraticas.

Na cidade e largo de S. Paulo—Rua da Liberdade, n. 74.

DR. EURI O MEIRA — *Chirurgia medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: Rua Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

Advogados

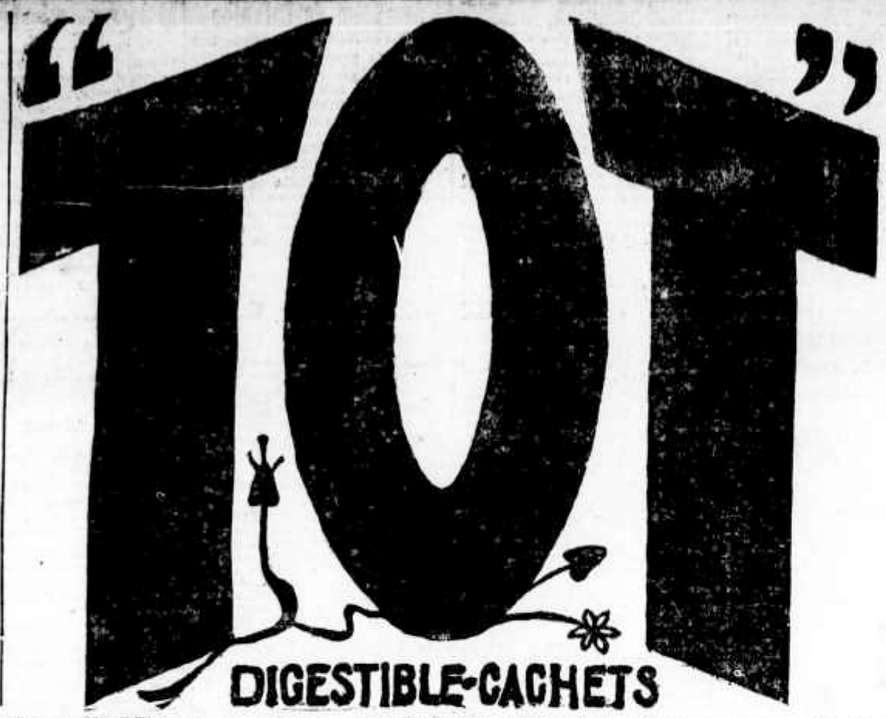
DR. PEDRO ARANTES DA SILVA, advogado, Escriptorio: rua Direita, 20, sobrado, das 11 e meia ás 4 horas. Residencia, praça Visconde de Congonhas do Campo—Telephone, [illegible].

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior — Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

DR. MANOEL DE JESUS ALCADE

"TOT" O "TOT" "TOT"

"TOT"



DIGESTIBLE-CACHETS

O precioso "TOT" é o unico verdadeiro remedio que cura radicalmente o GASTRICISMO a PRISÃO de VENTRE, o CATHARRO INTESTINAL e muitas outras doenças do estomago

O "TOT" vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

Parte Commercial

Junta Commercial

Sessão de 13 de fevereiro de 1906

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados: João Julião e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Agradecimento:

Do sr. presidente da Republica agradecendo o telegramma de pesames enviado pela Junta pela catastrophe do *Aquidaban*—Inteirada.

Requerimentos:

De Aldar & Gregorio, Diez, Simões & C., desta praça; Guimarães & Cunha, da de Bragança; Toledo & Pires, da de Mattão, para o archivamento de seus distractos sociaes—Archivem-se.

De Augusto Saraiva & C., Eiras & C., Alberto de Oliveira & C., desta praça; Pires & Corrêa, da de Mattão; Antonio Bicho & C., da de Ribeirão Preto; Domingos Pisani & irmão, da de Torrinha, para o archivamento de seus contratos sociaes—Archivem-se.

De Ribeiro & C., de Conchas, para o mesmo fim—O procurador dos socios commanditarios junte procuração com poderes especiaes para assignar o contrato social.

De Augusto Saraiva & C., Meira Botelho & C., da praça de Santos, para o archivamento da modificação de seus contratos sociaes—Archivem-se.

De Augusto Saraiva & C., Alfredo Pellegrini, Gandara & C., Pierri & Belli, Miguel D'Elia, Antonio da Cunha, desta praça; João Fessati, da de Jacarehy; Diogenes Ferreira & C., da de Santos; Antonio Bicho & C., da de Ribeirão Preto, para o registro de suas firmas commerciaes — Registrem-se.

De Ribeiro & C., da de Conchas, para o mesmo fim—Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem archivamento do contrato social.

De Alfredo Pellegrini, desta praça, para o cancellamento do registro de sua firma—Deferido.

De Meira Botelho & C., da praça de Santos, para ser annotado no exemplar do registro de sua firma ter o socio solidario Godofredo de Magalhães passado a commanditario e que a sede social mudou-se para a rua Frei Gaspar, 10—Deferido.

De Luiz França dos Santos, para ser transferido á sua firma o livro *copiador* já legalisado para a firma de França e Ribeiro, de que é successor—Deferido em termos.

De José Vesani para o registro da escriptura publica de auctorisação que concedeu a sua mulher d. Margarida Trentin para commerciar—Registre-se.

De Domingos de Souza Martins, desta praça para serem transferidas á sua firma as marcas *Lisboa* e *Fonte Limpa* de propriedade do coronel José Ferreira de Figueiredo, conforme escripturas que junte—Deferido, seguindo-se os trahmites legaes.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores alli teve lugar as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	17 7/32	17 3/32
Paris	554	558
Hamburgo	684	689
Italia		559
Portugal		308
Nova-York		24894
Belgranos		118000

Extremos:

Centro Banqueiros, 17 3/16 a 17 1/4.
Centro caixa matriz, 17 3/16 a 17 1/4.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 23/32	13 19/32
Paris	695	702
Hamburgo	858	866
Italia	703	
Portugal	355	
Nova-York	38 5/16	
Belgranos	109000	

Extremos:

Centro Banqueiros, 13 11/16 a 13 3/4
Centro caixa matriz 13 11/16 a 13 3/4

Em media entre a Praça do Commercio:

Santos, 13 (as 10 horas) — Bancario, 17 5/16; letras 17 5/8.
Retrogrado, calmo.

Santos, 13 (as 12.35) — Bancario, 17 5/16; letras, 17 3/4, banco comprando a 17 7/16.
Mercado, apathico.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM

20 acções da C. Mogyana a 215$000
1 idem, idem, a 245$
40 acções da Comp. Paulista, a 235$
10 acções do Banco Commercio e Industria, a 300$
10 idem, idem, a 300$
10 idem, idem, a 307$
80 idem, idem, a 300$
6 idem, idem, a 300$
200 letras da Camara da Capital, (7.° emp.), a 87$500

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado (de 1:000$)	540$	510$
Idem idem da 3ª (de 500$)	—	450$
Apolices geraes de 5%	—	900$
Emprestimo do Estado de 4$000 (libras 3.500.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
3° emprestimo	—	—
6° emprestimo	—	—
7° emprestimo	89$	87$500
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão) ex-coupon	82$	81$
Idem idem (2ª emissão	—	5$
Idem da Camara de S. Simão	—	60$
Idem idem (2ª emissão	—	64$
Idem idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 3ª serie	—	—
Letras da C. de Campinas ex-juros	—	—
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	71$	61$
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e industria	310$	300$
Credito Real cart. hypothecaria	—	120$
S. Paulo	—	150$
União de S. Paulo	20$	10$
Comm. Italiano	—	210$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	250$	245$
Paulista	235$	230$
E. de F. de Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	60$	48$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	90$
Cia. de Sportive	—	—
Mc Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	100$	—
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fal. Paulistana	110$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6%	—	129
Idem 6% a 20 dias	—	—
Idem 8%	—	144
Idem 8% a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vont. do vend.	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	—	410

PRAÇA DO COMMERCIO

Esta como inspector do mez de fevereiro o sr. Adolpho von Sydow.

SANTOS

Alfandega

Requerimentos despachados:

1276. Fil. Marinelli, informe a 1ª secção.
1275. Dos mesmos, idem.
1270 e 1271. J. A. Bouquet: dê-se baixa.
1130. Prado, Chaves & C., autorisado o despacho livre.
1270 e 1271. Schmidt & Trost, á 1ª secção.
1269. Os mesmos, id. id.
1268. Zerrenner Bülow & C., idem.
1264. Amazonas & Freire, informe a 2ª secção.
1261. D. Florita & C., á 1ª secção.
1262. J. Mello, á 2ª secção.

Boletins de:

Antonio Benedicto de Oliveira, 4378500.
O. Ernesto Guimarães & C., 5[illegible]
Ferreira Ignacio & C., 7[illegible]

Movimento do porto

SANTOS, 13

Entradas:

Da Bahia o vapor nacional *Rio Grande*, com 4 e meio dias de viagem, carga assucar, 407 toneladas, consignado a G. Santos.

De Buenos-Aires e escalas o vapor inglez *Nile*, com 8 dias de viagem, carga fructas, 3.98 toneladas, consig. a Nathan & C.

Do Havre e escalas o vapor francez *Camerun*, com 37 dias de viagem, carga varios generos, 3171 toneladas, consig. a J. A. Bouquet.

Saidas:

Para Southampton, em lastro, o vapor inglez *Nile*.

Para Pernambuco, com varios generos, o vapor nacional *Piauhy*.

Para Guaratuba, em lastro, o iate nacional *Eugenio*.

Para Hamburgo, com café, o vapor allemão *Petropolis*.

Para Hamburgo, com café, o vapor allemão *Hildebrand*.

Para Pernambuco, com varios generos, o vapor nacional *Rio Grande*.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 13

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$600 por 10 kilos.

Movimento maritimo

Vapores esperados em Santos:

Buenos-Aires, «Atlantique» — 20
Buenos-Aires, «Aragon» — 27
Southampton, «Tent» — 28

Em março:

Southampton «Thames» — 13
Buenos-Aires, «Amazone» — 29

Vapores a sahir de Santos:

Hamburgo, «Petropolis» — 14
Hamburgo, «São Paulo» — 14
Portos do Sul, «Jupiter» — 16
Europa, «Atlantique» — 20
Hamburgo, «Prinz Waldemar» — 21
Portos do Sul, «Saturno» — 26
Southampton, «Aragon» — 27
Buenos-Aires, «Tent» — 28

Sem dia marcado:

Nova-York, «Grecian Prince» —
Trieste, «Nazy Lajos» —

Em março:

Hamburgo, «Prinz Eitel Friedrich» — 7
Buenos-Aires, «Thames» — 13
Bordeaux, «Amazone» — 29

Em abril:

Hamburgo, «Prinz Sigismund» — 18

Vapores esperados no Rio:

Buenos-Aires, «Nile» — 14
Londres, «Virgil» — 14
Santos, «Petropolis» — 15
Santos, «Titan» — 15
Portos do Sul, «Victoria» — 15
Portos do Norte, «Abgotas» — 16
Rio da Prata, «Los Andes» — 16
Valparaiso e escs., «Sardo» — 20
Rio da Prata, «Atlantique» — 21
Southampton, «Tent» — 27
Buenos-Aires, «Aragon» — 28

Em março:

Southampton, «Thames» — 12

Vapores a sahir do Rio:

Southampton, «Nile» — 14
Rio da Prata e escs., «Jupiter» — 15
Valparaiso e escs., «Sardo» — 16
Nova-York e escs., «Titan» — 16
Portos do Sul, «Santos» — 17
Portos do Norte, Gonçalves Dias — 17
Napoles e escs., «Los Andes» — 17
Liverpool e escs., «Sardo» — 20
Bordeaux e escs., «Atlantique» — 21
Buenos-Aires, «Tent» — 27
Southampton, «Aragon» — 28

Em março:

Buenos-Aires, «Thames» — 12

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão novo	alqre.	12$000	17$000
Idem velho	»	8$000	9$000
Arroz de Iguape	»	1$400	2$000
Dito Japão	»	1$000	1$000
Polvilho	»	1$200	1$400
Farinha mandioca	»	8$000	10$000
Dita de milho	»	6$000	8$000
Batatinha	»	7$000	8$000
Milho branco	»	4$000	5$000
Cebolas	1 cento	2$000	3$500
Alho	»	11$000	15$000
Bacalhau	kilo	800	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$000	1$200
Toucinho salgado	»	1$000	1$000
Azeite em lata	1 litro	1$000	1$000
Manteiga fresca	1 kilo	2$000	2$000
Palmitos	1 duzia	4$000	4$000
Ovos	»	1$000	1$500
Frangos	um	1$000	1$500
Gallinhas	»	1$000	1$000
Perus	»	4$000	4$000
Lombo	»	1$500	1$000
Cangica	1 alqueire	4$000	4$000
Sabão em caixa	uma	2$300	—
Dita	caixa	34$000	—
Lentilha	1 kilo	1$000	—
Sal moido	»	$200	—
Queijos de Minas	um	1$200	1$400
Cabras com leite	»	—	6$000
Ditos, dito	1 kilo	1$000	—
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Dita de vitelo	»	1$000	1$000
Dita de vacca, fresca	»	$800	$900
Toucinho fresco	»	$700	$900
Pombos	casal	1$000	1$000
Dita salgada, lata, 1/2	»	1$000	1$000
Limão doce	»	$500	$500
Pecas	»	1$000	—
Maçãs	»	2$000	2$500
Fuba mimoso, 1 alqueire		15$000	—
Batata doce	»	3$000	3$500
Cará	»	2$000	2$500
Gelatinas	kilo	1$000	—
Carne de caranguejo	»	1$400	1$500
Banha em rama	»	$900	1$000
Patos	»	2$000	2$000
Gallinhas angola	»	2$000	2$000
Cabritos	»	5$000	6$000
Leitão	»	6$000	7$000
Massas tomates ext., 1 kl.		1$000	—
Dita nacional	»	$900	—

Cia. Mc. Hardy

CAMPINAS

As officinas de **mechanica, fundição e carpintaria** acabam de passar por grandes reformas e se acham em condições de tomar quaesquer trabalhos para executar com perfeição, brevidade e modicidade em preço.

O STOCK, consideravelmente augmentado sob as condições favoraveis do cambio, consta de:

Vapores novos e usados
Rodas de ferro batido
Turbines
Rodizios para moinhos
Moinhos de pedra para fubá
Moinhos, com discos de aço, para milho e café
Desintegradores de milho
Pedras para moinhos
Bombas hydraulicas
Bombas a vapor
Bombas communs para poço
Bombas "Japy"
Correias inglezas de 1 qualidade
Serras cabocias de engenho
Serra circular americana
Serra circular pequena
Folhas de serras d'engenho, circular e traçadoras "GREAVES"
Limas "Greaves" para serra
Machinas de matar formigas de differentes feitios e respectivos ingredientes
Sinos de todos os tamanhos
Pertences para machinas de beneficiar café "MACHARDY", "ARENS", "LIDGERWOOD", "MECHANICA" e outras
Cylindros para padarias
Machinas completas para macarrão
Roboles de pedras nacional e extrangeira
Rebolos de esmeril
Engenhos para canna, de todos os tamanhos
Torradores de café
Oleos para machinas e graxas para rodas d'agua e carroças.
Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folha e em barra, metal patente, cobre etc.
Cimento, cal virgem e extincta.
Oleo de linhaça, tintas vernizes etc.
Madeiras brutas ou apparelhadas para construcções em geral, como soalhos, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

PEÇAM PREÇOS e mais informações Cia. Mc. HARDY CAMPINAS

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

600 00

376 76

543 43

Azar

412 12

—Em egual data do anno passado deu a centena 727.

Resultado de hontem: Centena 288 / Dezena 88 / Grupo 22

Capitão Negro

CARNAVAL

Grande e bonito sortimento de **Mascaras** de papelão de seda, de setineta, de arame e de muitas outras qualidades, **Narizes, Bigodes, Barbas, Cabelleiras, Trombetas, Leques** de phantasia, **Confetti** de côres variadas, **Serpentinas, Lança-perfumes, Lanternas, Archotes, Fogos** de bengala e muitos outros artigos proprios para divertimentos carnavalescos. Vendas a varejo e por atacado a preços convidativos

LOJA DO JAPÃO
42 — RUA DE SÃO BENTO — 42
Garcia, Nogueira & Cia.

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 — Telephone, n. 63

Endereço telegraphico: SILVEIRA—S. PAULO

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ
32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)
Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Pensão Allemã

22 — RUA JOSE' BONIFACIO — 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora—Jantar, das 3 e meia ás 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

Vinhos e licores finos — Cervejas em garrafas e chopp

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 5$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigem outr'ora semanas de tratamento com copaiba, cubebas, capsulas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida em affecções da bexiga, na cystite do colo, no catarrho vesical, na bronchite.

Cada Capsula tem impressa com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas boas Pharmacias.

ATTENÇÃO

Lê-se n'*A União*: O melhor attestado é o conceito de 23 annos dos

OS PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS, hoje tão procurados em todas as partes, é porque elles só curam as hemorrhoides e os incommodos provenientes dellas: assim como as aterdiações, vertigens, estado nervoso, dores de cabeça e de quadris e a falta de appetite.

O LICOR ANTIPSORICO alternado com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas feitas com os mesmos—**Pós Depurativos de Mendes**—são puramente contra toda a especie de empingens ou dartiros, feridas ou ulceras syphilificas.

O ANTI-RHEUMATICO PAULISTA é a unica especialidade conhecida contra os rheumatismos hereditarios ou syphiliticos: quer sejam articulares ou musculares, o curativo é feito em pouco tempo, só com o poderoso e saboroso medicamento.

O VINHO DE JURUBEBA PAULISTA feito com todo o escrupulo, é o remedio efficaz contra as molestias do figado, de baço e das mas digestões.

AS PILULAS SUDORIFICAS DE LUIZ CARLOS são outra especialidade só contra constipações, defluxos e bronchites, tratamento sem dieta e realizado em poucos dias, influenza e dores de dentes e evitam as febres de mau caracter.

O OLEO CALMANTE DE S CARLOS é o verdadeiro prompto allivio para friccionar qualquer parte affectada de dores e para as dores de ouvido e de barriga, das crianças, o effeito é sempre prompto.

INJECÇÃO DE MENDES cura os corrimentos antigos e as gonorrhoas em poucos dias, seguindo-se a direcção do vidro.

O COLLYRIO BRANCO DE MENDES cura em 2 ou 3 dias as ophtalmias catarrhaes conhecida por dor de olhos. Cada vidro tem sua direcção bem explicativa. A' Venda em todos os depositos já annunciados e geralmente em todas as pharmacias e drogarias.

A POMADA ANTIPSORICA é sumio efficaz no curativo das fricirasi empingens, sarnas e feridas.

O ESPECIFICO DE LUIZ CARLOS sem dieta, contra a solitaria, curativo em 3 dias.

Depositarios

LEBRE, FILHO & CIA.

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, comprometendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O esplendido e rapido vapor

SAVOIA

Sahirá de Santos, no dia 21 de fevereiro, para

Montevidéo e Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, 75 francos.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Saturno ..... 26 de fevereiro
Sirio ..... 6 de março

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

Jupiter

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 16 do corrente para

São Francisco Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos-Aires

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo da Ouvidor, 1
Santos, rua S. Antonio, 34 e 51 — do de Janeiro, rua da Alfandega, 14

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

ITALIA

Sahirá de Santos no dia 25 de janeiro, para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agencias geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS —Rua de Santo Antonio, n. 50.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

São Paulo ..... 18 de fevereiro
Santos ..... 14 de março
Tucuman ..... 21 de março
Bahia ..... 4 de abril
San Nicolas, (tocando em Boulogne) ..... 11 de abril
Pernambuco, (tocando em Boulogne) ..... 18 de abril
Cordoba ..... 25 de abril

Operam alternadamente

Petropolis

Capitão J. B. Feldmann

Sahirá no dia 14 do corrente para Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo.

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidas a 41$ e 30$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 cada, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens em todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—SANTOS

FOLHETIM 55

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO VI

No outro hemisphario

CAPITULO VII

Preludios de tempestade no coração

Uma hora depois, Paulo salta da janella ao jardim, e julga vêr uma sombra deslisando entre as arvores.

Detem-se, sacca do punhal e vacilla um instante, duvidoso.

—E' uma apprehensão—diz comsigo—parece com tudo que vi uma sombra a arrastar-se pelo chão. Ora! Nestas aventuras sempre uma pessoa julga vêr destas visões. Temais, se é um homem que foge, tanto peior para elle, porque tem medo.

Paulo continua o seu caminho, chega por fim ao seu quarto e deita se a dormir.

Pouco depois julga que está em Madrid com a creoula e que é dono de uma fortuna colossal.

CAPITULO IX

A voz d'alarma

Logo que Paulo desapparece do jardim, um vulto de homem ergue-se do chão e encaminha-se para a janella de Tula.

E' o negro Daniel.

Si naquelle momento apparecesse no céo a clara luz do sol, poderiam distinguir-se os olhos do negro fechados e cobertos de lagrimas.

Daniel acaba de soffrer tormentos incriveis.

Com o coração palpitante, com o espirito agitado, foi testemunha de uma dessas scenas ultimas que atiram no peito de um homem enamorado o fogo do inferno: os ciumes.

Daniel ama Tula com toda a vehemencia, com toda a expansão do seu coração selvagem.

Por sua causa seria capaz de luctar com embaraços a mãos lavadas: sem embargo, nada tão simples, tão facil para a herculea força delle que saltar por aquella janella como o chacal esfaimado, e estrangular entre as mãos o hespanhol que assim lhe acabava de despedaçar o coração.

Daniel nunca havia amado.

Tula havia crescido á vista de seus olhos, e á força de lhe contemplar a rara belleza, arabiza por gravar na alma o rosto daquella menina, e por amal-a com phrenesi.

No entanto, era contido pelo respeito, porque a escravidão torna humildes as raças degradadas.

Além disso, Daniel tinha doze annos mais do que Tula: era negro e escravo.

O seu amor poderia tomar-se por uma loucura ridicula, digna de castigo.

Apesar de lhe faltar a educação que temperia a delicadeza da alma, possue um talento natural e bastante limpido para comprehender que o segredo que lhe esbrazeia o peito não deve nunca assomar-lhe aos labios.

Daniel detem-se ao pé da janella e leva a mão ao coração.

Vacilla um instante, e como se uma vertigem se apoderasse de si, abandona aquelle sitio, e desapparece com presteza por entre a luxuriante vegetação do jardim, murmurando em voz baixa:

—Não, não!... Eu não tenho direito a nada. Sou negro! Sou escravo!... Mas, ai desse branco se ainda da franqueza de Tula! Ai desse homem, se chega a fazer-lhe derramar uma só lagrima!

No dia seguinte Tula não sahe do seu quarto, pretextando uma leve indisposição.

O mulato Quesada teima em mandar um criado chamar o medico a Porto-Principe, mas a creoula oppõe-se, affirmando que não tem nada, que a deixem descançar.

—Mas se estás amarella como a cera!—diz-lhe o bondoso Quesada.

—Oh! que pesadelo! Já disse que não tenho nada—responde Tula—por conseguinte, os medicos não podem curar-me duma doença de que não padeço.

O mulato cede por fim, mas lamenta-se e queixa-se a Paulo da teimosia de sua esposa.

—E' uma tolinha — observa o sr. Quesada—está doente e teima em não querer o medico. Eu não quero contrarial-a, porque assim que está nervosa, põe-se de máu humor.

Paulo procura socegar aquelle triste esposo, demonstrando que sente muito a leve indisposição da creoula, e continua nos seus affazeres.

Dous dias depois, a cêr volta de novo ao rosto da formosa creoula, e manda arreiar o seu potro favorito. O mulato está contente. Sua esposa está salva, segundo o seu calculo.

—Oh! Antes quero vel-a correr pelo bosque, do que esteja pallida e mal humorada. E agora me lembra uma cousa, meu Paulo; porque é que o senhor não monta o Ardente e a acompanha?

Sempre havia de distrahil-a, porque ao menos teria com quem falar.

—Hoje não posso—responde Paulo lançando um olhar compassivo para aquelle marido.

—Não pode?... E porque?

—Tenho de fechar a factura para Cadiz, e arranjar a remessa de assucar que ha de esta tarde sahir para a Havana.

—Mas tudo isso se póde fazer amanhã.

—Desculpe-me, sr. Fernando; ha muita pressa nesta remessa, e primeiro está a obrigação do que a devoção.

O mulato não póde deixar de dizer comsigo:

—Em toda a Hespanha não póde haver mais honrado, mais trabalhador nem mais servical do que este. E' uma joia. Estou contentissimo com elle, sim, senhor, contentissimo.

Bem diz o rifão, que o ultimo que o sabe...

Mas, airamos a Tula e Daniel. Como sempre, encaminham-se ao bosque.

A creoula vai adeante, preoccupada, triste, deixando caminhar o seu cavallo ao acaso.

O negro segue-a, grave, meditativo como o homem a quem domina o peso de uma idéa.

De vez em quando Daniel solta um profundo suspiro e fica-se a olhar para sua ama.

Passa-se algum tempo e o silencio continua.

No semblante do negro vê-se o ardente desejo que tem de encetar conversação.

Por tres vezes se abrem os seus grossos e tremulos labios, mas a lingua parece que se nega a formular a phrase.

Por fim diz approximando o seu cavallo ao de Tula:

—A senhora está triste?

Tula encolhe os hombros, faz um movimento de indifferença com os musculos do rosto, e responde:

—Não.

O negro crava os olhos na creoula de um modo estranho, e torna a dizer:

—Está, está, que bem o sei!

Tula olha para o negro sem saber como explicar a tenacidade do escravo; julga observar alguma coisa terrivel no seu rosto, um não sei que de ameaçador no seu olhar, e exclama:

—Porque teimas em dizer que estou triste?

—Porque eu leio no coração da senhora.

—Tu?

—Sim, eu.

—Então, es adivinho?

—Talvez!

—Estimaria muito isso.

—Ora! a senhora não é franca comigo.

—Tu hoje estás tacitorno.

—Como sempre; mas tem-se-me augmentado o mal desde terça-feira para cá.

Era o dia da noite em que Paulo entrou pela janella do jardim na sala da creoula.

Tula parece perecber o sentido das palavras do negro.

As suas avelludadas sobrancelhas contrahem-se, a loeza estreita-se-lhe, e um olhar sombrio, ameaçador, perpassa como o relampago através dos seus olhos negros e rasgados.

—As tuas palavras são ambiguas—diz, sopesando o passo do cavallo.

—Pode ser—responde o negro seccamente, imitando a sua ama.

—Fala com franqueza.

—Sou escravo, senhora.

—E's liberto.

—Mas sou negro.

—Que importa isso? Eu distingo-te entre os homens de cor, como sabes.

Daniel solta um suspiro.

—Tu tens alguma coisa grave a communicar-me. Fala, já t'o disse.

Daniel guarda silencio.

Tula estremece e uma pallidez subita, repentina, se lhe expande pelo rosto; uma suspeita lhe passa pela mente.

—Fala! repete imperiosamente. Fala, ordeno-t'o.

—A senhora deve ser mais precavida porque ha em casa quem lhe capia todos os seus passos.

Tula fica livida como um cadaver.

Daniel baixa os olhos ao chão, como se não podesse resistir ao olhar terrivel de sua ama.

—E quem é que me espia os passos?—pergunta a joven, detendo o cavallo e tremendo de raiva.

—E' o sr. Raphael.

—Mentes!

—E' o sr. Raphael—repete o negro, como unica defesa.

—Quero provas do que affirmas!—exclama Tula, irada.

—Hontem, a noite ouvi eu o que elle dizia a Domingos: «Tu permanecerás todas as noites escondido entre os ramos da arvore que fica junto da janella, e quando o vires entrar vem-m'o dizer, se não queres disparar-lhe á queima-roupa». Domingos respondeu-lhe que não queria matar a ninguem, e então Raphael disse: «Pois bem, dá-me parte, e eu o matarei!»

Ha episodios que é impossivel descrever com toda a verdade.

Parece incrivel que a culposa creoula não solte uma palavra para se defender daquella arguição que tão rudimentar lhe ataca a sua honra de esposa.

Daniel inclina o silencio de sua ama. Passam-se alguns minutos.

A creoula diz por fim, detendo o olhar no rosto impassivel do negro:

—Daniel, tu aborreces de morte a Raphael. E' verdade o que me acabas de dizer?

—Juro-o pela memoria de meu pae.

—Pois bem, esse rapaz calumnia-me, e merece o meu desprezo.

O negro sorrin-se de um modo doloroso, fixando á sua vez um olhar frio e penetrante no pallido e commovido rosto de sua ama.

—O sr. Raphael disse a verdade—exclama.—Elle não viu, mas sabe que o hespanhol Paulo entrou, altas horas da noite, no dormitorio da espesa de seu pae.

Tula ergue o chicote que leva na mão, com ademan ameaçador.

Daniel inclina a cabeça e aproxima-se de sua ama, como se quizesse aparar o golpe.

O chicote cahe brandamente sobre o pescoço do cavallo em que monta a creoula, sem tocar no corpo do negro.

Uma alegria inexplicavel brilha no rosto de Daniel.

Tula solta um suspiro, treme, e diz em tom de que fica vencido:

—Perdôo-te, Daniel, perdôo-te o mal que acabas de me causar, mas sahires de minha casa. Concedo-te a liberdade, e te entregarei além disso trezentos mil reis, para que procures o modo de vida que mais te convenha; mas previno-te que nunca mais essa suspeita ha de assomar a teus labios, ainda mesmo em sonhos.